



Homossexualidade:
Kardec já falava sobre isso

Paulo Neto

Homossexualidade: Kardec já falava sobre isso

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Data da publicação: 26/9/2017
(versão 5)

REVISÃO: Hugo Alvarenga Novaes

DIAGRAMAÇÃO: Paulo Neto

CAPA:

https://4.bp.blogspot.com/-dkOT6SJdaZY/VrnlQQGrEdI/AAAAAAAAALts/nVl_I76noXg/s1600/Drw%2B00.jpg

PUBLICAÇÃO: EVOC – Editora Virtual O Consolador

Rua Senador Souza Naves, 2245

CEP 86015-430

Fone: (43) 3343-2000

www.oconsolador.com

Londrina – Estado do Paraná

Dados internacionais de catalogação na publicação

Bibliotecária responsável Maria Luiza Perez CRB9/703

	Paulo Neto.
P355h	Homossexualidade: Kardec já falava sobre isso / Paulo da Silva Neto Sobrinho; revisão de Hugo Alvarenga Novaes, Londrina, PR: EVOC, 2017. 149 p.
	1. Espiritismo – estudo e ensino. 2. Espiritismo. 3. Doutrina espírita. I. Novaes, Hugo Alvarenga. III. Título.
	CDD 133.91 19.ed.

Homossexualidade: Kardec já falava sobre isso

“Ainda com relação à moral na conduta sexual [...] devemos, como em tudo, olhar para nosso próprio comportamento [...] ao invés de julgar o comportamento alheio. [...]” (CARLOS [Espírito], in: *Sexo, consciência e amor*)

“[...] Erro lamentável é supor que só a perfeita normalidade sexual, consoante as respeitáveis convenções humanas, possa servir de templo às manifestações afetivas. O campo do amor é infinito em sua essência e manifestação. [...]” (CALDERARO [Espírito], in: *No Mundo Maior*)

Paulo Neto

Índice

Prefácio.....	5
Apresentação.....	10
Introdução.....	13
Definições.....	40
É um comportamento natural ou é algo imoral?.....	48
No Espiritismo.....	58
A ciência em busca de explicações.....	82
Cirurgia para a mudança de sexo.....	104
Como nós, os espíritas, devemos agir?.....	122
Referências bibliográficas.....	140
Indicações sobre o tema.....	147

Prefácio

“Com sabedoria se constrói a casa, e com discernimento se consolida.”

(Provérbio 24:3)

O livro “***Homossexualidade: Kardec já falava sobre isso***”, demonstra a disposição e a competência do consagrado pesquisador, escritor e orador espírita PAULO DA SILVA NETO SOBRINHO, para discorrer sobre assuntos polêmicos e de grande interesse da sociedade com seus estudos e argumentos convincentes, fundamentados na codificação da doutrina espírita.

Desta feita, Paulo Neto vem nos brindar com mais uma de suas obras-primas, para dirimir as dúvidas que o assunto ***Homossexualidade*** desperta, provocando discussões frenéticas patrocinadas e fortalecidas pela ignorância e preconceitos de tantos quantos não levam em consideração o direito ao uso do livre arbítrio que todos temos para agir conforme nossa própria deliberação.

Na obra presente, que é fruto de muitas horas dedicadas ao estudo e meditação, sobre tão delicado

assunto, o autor vem nos trazer uma visão diferenciada e equilibrada para ajudar aos que desejarem obter uma melhor compreensão sobre tão grave tema, apresentando as suas conclusões fruto das pesquisas sérias e profundas sem achismos ou preconceitos, tão comuns em assuntos de grande interesse como o presente.

Tenho absoluta convicção de que, após o estudo atento do conteúdo dessa obra, todos terão ampliadas suas concepções, desalojando de seu psiquismo a “ignorância” que fomenta a intolerância, conforme enuncia o próprio autor quando diz: **“Nosso desejo sincero é contribuir para que se extingam os preconceitos, e possamos respeitar as opções sexuais de todos os que caminham conosco rumo ao infinito, em busca de conquistar o prêmio de se tornar um Espírito puro, o mais breve possível”**.

Das páginas dessa excelente obra, podemos extrair valiosas lições de princípios morais renovadores, com seguras e avançadas noções de respeito e justiça, na elaboração do progresso moral espiritual que precisamos empreender, destacando o cuidado que devemos ter com o direito do indivíduo na escolha de suas **opções sexuais** ou quaisquer outras que nem sempre se compatibilizam com as nossas.

As condições de vida no planeta estão em constante transformação, necessitando que também

estejamos atentos às mudanças e dispostos a uma reformulação do nosso modo de pensar, pois o homem é convocado diariamente à luta para domar suas más inclinações, e para isso os ensinamentos aqui contidos em muito nos ajudarão a realizar nossos objetivos de crescer e progredir, enfrentando de maneira mais responsável e consciente os novos desafios que a vida nos propõe nos assuntos de convivência em sociedade.

Sabemos que só o conhecimento pode nos ajudar na compreensão dos variados assuntos de difícil entendimento, porque é, sem dúvida alguma, a mola mestra do progresso da humanidade, e o estudo de obras como esta, tão bem elaborada por **Paulo Neto**, servem como alavancas de crescimento intelecto-moral, para tantos quantos se decidam por segui-las.

Os valiosos ensinamentos contidos nas boas obras estugam e efetuam verdadeira transformação do homem no caminho da paz e da felicidade. A ausência delas manteria escravizada a mente humana, arrojando-a aos despenhadeiros da Ignorância, provocando infelicidade e desgraça, nos caminhos equivocados da delinquência que levaria o indivíduo ao encontro da dor e do sofrimento.

Somos sabedores de que a Razão sem a bênção da luz não passa de simples matéria de Cálculo, por que instrução e ciência são processos que facultam acesso à sabedoria e à plenitude, somente a cultura na iluminação

do Espírito Imortal que somos, poderá nos proporcionar a felicidade e nos elevar na condição de cocriadores, irradiando as melhores vibrações de amor, pelo desenvolvimento das virtudes Divinas que carregamos no nosso mundo íntimo.

“Homossexualidade: Kardec já falava sobre isso”, é uma obra que surge em momento oportuno facultando a todos nós uma preciosa lição na compreensão de um assunto de tamanha importância para a sociedade hodierna, facilitando o convívio pacífico e salutar com o nosso irmão de caminhada evolutiva, com opções de vida diferente da nossa, oferecendo lições seguras para nosso aprimoramento Individual e coletivo com vistas ao desenvolvimento de uma relação verdadeiramente cristã na Terra, alicerçada nos exemplos vivenciados pelo Mestre de Nazaré.

Parabenizamos o amigo **Paulo Neto**, pelo excelente trabalho realizado na elaboração de tão maravilhosa obra, onde mais uma vez deixa transparecer todo o seu cuidado no trato com os ideais superiores que cultiva, sem se afastar da fidelidade aos princípios doutrinários do Espiritismo, e rogamos a **Deus** que lhe conceda saúde e paz de espírito, para continuar sua tarefa de espalhar luz pelos caminhos que trilhar.

Aproveito a oportunidade para agradecer a honra que me foi conferida de prefaciar esta magnífica obra,

com estas singelas e sinceras palavras nascidas de um coração satisfeito e feliz.

Francisco Rebouças

Niterói, 08 de setembro de 2017

Apresentação

Temos visto que o tema homossexualidade vem, cada vez mais, despertando o interesse das pessoas, e de um certo tempo para cá, tornou-se algo recorrente nas telenovelas, principalmente, as da *TV Globo*, pois é uma situação social que, quer se goste ou não, quer se aprove ou não, existe, eis o fato incontestável.

Nossa intenção é trazer ao público leitor a visão que o Espiritismo vem fornecer sobre esse delicado tema. Aliás, a grande maioria de nós nem mesmo sabe que Kardec disse algo a respeito. Sim, caro leitor, ele falou e “bem falado”, como se diz. É o que, no momento oportuno, veremos.

Relatamos que a nossa experiência vivenciada em palestras realizadas sobre o tema está sendo muito positiva para nós. Percebemos a grande expectativa do público e graças aos Espíritos, que Deus permite nos amparar, temos conseguido ajudar várias pessoas a acabar com o preconceito que tinham.

Isso já valeu por todo o nosso trabalho de pesquisar, montar os slides e, agora, transformar no texto intitulado **“Homossexualidade: Kardec já falava sobre isso”**, visando a sua publicação no formato Ebook pela *EVOC – Editora Virtual O Consolador*, a qual, na

peessoa do amigo Astolfo Olegário de O. Filho, agradecemos por mais essa oportunidade.

The Whittington Family Ryland's Story ⁽¹⁾ é o título do vídeo que se for assistido antes mesmo de se iniciar a leitura desse Ebook, será de muito bom proveito, pois ajudará sobremaneira a percepção de uma realidade que muitos de nós não conhece. O vídeo está em inglês, mas é legendado.

Os pais da garotinha Ryland perceberam que desde cedo, por volta de cinco anos, ela tinha preferência para coisas do universo masculino, dizia: “Eu sou um garoto.”

Procurando os especialistas eles, os pais, acabaram descobrindo que Ryland era uma criança transexual. E ficaram bastante preocupados quando souberam que o índice de suicídio entre os transexuais era de 41%, enquanto a média da população pontuava 4,6%.

Diante dessa realidade, permitiram que sua linda Ryland assumisse seu psiquismo masculino. A bem da verdade, acreditamos que foi a mãe quem o permitiu, porquanto o amor de mãe é o maior que podemos conhecer na face da Terra; mais as mães que os pais apoiam incondicionalmente os filhos.

Esse alto índice de suicídio, caso represente a realidade fática, é, para nós, uma boa justificativa para

1 <https://www.youtube.com/watch?v=jahSz5j1Zel>

consentir que aqueles que não se adaptam ao corpo biológico, atendida as exigências legais, façam a cirurgia para a mudança de sexo. Tema que trataremos num tópico específico.

Nosso desejo sincero é contribuir para que se extingam os preconceitos, e possamos respeitar as opções sexuais de todos os que caminham conosco rumo ao infinito em busca de conquistar o prêmio de se tornar um Espírito puro, o mais breve possível.

Agradecemos ao confrade Luciano Grisolia Minozzo, Diretor - CCDPE-ECM ⁽²⁾, que, após leitura, apresentou-nos sugestões de várias obras com o tema.

Ao final, logo após as Referências Bibliográficas, inserimos o item **Indicações**, no qual listamos links relacionados ao tema, cujo teor contém algumas opiniões, filmes, reportagens, etc., como sugestão ao leitor que tiver maior interesse no tema.

Paulo Neto

2 Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo Eduardo Carvalho Monteiro - CCDPE-ECM: <http://www.ccdpe.org.br/>

Introdução

Apesar de estarmos em pleno Século XXI, infelizmente, ainda encontramos na Humanidade, alguns preconceitos, engendrados, de um lado, pela ignorância de uns, de outro, pelos que se comprazem na sujeição a pensamentos comuns nas sociedades humanas.

Na atualidade, as três principais vertentes com as quais se estabelecem os preconceitos, e, por conseguinte, a discriminação de pessoas, são: os sociais, os raciais e os sexuais.

O **Dicionário Houaiss** define **preconceito** como “sentimento hostil, assumido em consequência da generalização apressada de uma experiência pessoal ou imposta pelo meio; intolerância.”

Dr. Américo Domingos Nunes Filho, orador, escritor e pesquisador espírita, em ***Sexualidade à Luz da Doutrina Espírita***, esclarece-nos que:

Denomina-se de **homofobia** a manifestação compulsiva de **rejeição ou aversão contra as pessoas que apresentam comportamento homossexual**. ⁽³⁾ (grifo nosso)

Infelizmente, não é difícil de perceber que, em

3 NUNES FILHO, *Sexualidade à Luz da Doutrina Espírita*, p. 70.

nossa sociedade atual, a homofobia é uma realidade, que não há como negar.

No livro ***O Testemunho dos sábios***, o **Espírito Frei Felipe**, em mensagem psicografada pelo médium Rafael de Figueiredo, muito judiciosamente, afirma que:

Ao preconceito sempre se encontra aliada a ignorância. Pois, **não passa o mesmo de uma representação do acanhamento intelectual da criatura**. Uma vez dilatada sua compreensão, a pessoa torna-se por consequência mais tolerante. [...].

[...] **o preconceito sempre parte da criatura inexperiente e limitada em suas concepções.** ⁽⁴⁾
(grifo nosso)

Então, significa dizer que se conseguirmos levar o conhecimento às pessoas teremos uma boa chance de fazê-las mudar de opinião, consequentemente, com suas concepções ampliadas não mais se abrigariam na “ignorância”.

Infelizmente, temos que encarar a realidade, na qual estamos inseridos, para perceber algo que não se coaduna com o que se prega em muitas instituições religiosas, destacando-se as tradicionais ligadas ao cristianismo.

Trata-se de abrir bem os olhos para ver que, de

4 FIGUEIREDO, *O Testemunho dos Sábios*, p. 39.

uma maneira geral, a...



Essa imagem ⁽⁵⁾ representa muito bem a forma de agir de parte da liderança religiosa que se utiliza da Bíblia para execrar as pessoas com tendências homossexuais, usurpando de um poder que Deus, certamente, não colocou nas mãos dela.

Ignoram, ou quiçá fingem não ver, que o contexto da época em que os textos bíblicos foram escritos é totalmente diverso do que vivemos hoje. O que se deve aceitar como sendo o corriqueiro naquele tempo, é isso que o estudioso bíblico **Morel Felipe Wilkon**, no vídeo intitulado ***Homossexualidade na Bíblia***, diz:

5 http://www.paulopes.com.br/2013/08/religiao-eh-grande-foco-gerador-de-homofobia.html#.V_36LCSYHct.

O mundo era masculino, a mulher não tinha vez, [...]. Então as leis se referem aos homens e à manutenção desse mundo masculino. Qualquer coisa que rebaixasse o homem, que o tornasse semelhante à mulher deveria se energeticamente proibida e punida. É nesse sentido que é proibida a homossexualidade. [...] o que se proibia era a homossexualidade passiva, porque, neste caso, o homem estaria se igualando ou se assemelhando à mulher e, portanto, se rebaixando de maneira imperdoável. [...]. ⁽⁶⁾ (grifo nosso)

Portanto, trata-se de uma questão cultural, numa sociedade altamente machista.

O estudioso do Novo Testamento Bart D. Ehrman, em **Pedro, Paulo e Maria Madalena**, explica-nos que:

A meta dos seres humanos é tornarem-se como deuses, o que exige um deslocamento ao longo dessa escala. Os homens precisam transcender suas limitações morais. Para que as mulheres transcendam as delas, primeiro precisam deslocar-se ao longo da escala, passando pelo nível dos homens. Para que uma mulher tenha vida, precisa tornar-se homem primeiro.

Portanto, **as mulheres eram consideradas seres humanos imperfeitos** ou, conforme alguns autores entendiam, homens imperfeitos. Muitos antigos sustentavam esse ponto de vista em termos bastante literais: **as mulheres eram**

WILKON, *Homossexualidade na Bíblia*, disponível em: www.youtube.com/watch?v=GmbAD8Eh3nY

homens que nunca haviam evoluído. Seus pênis não cresceram (a vagina era um pênis invertido que jamais emergiu); seus músculos não se desenvolveram inteiramente, seus pulmões não tinham amadurecido; suas vozes não engrossaram; seus pelos faciais não cresceram. As mulheres eram homens que não tinham atingido a perfeição.

Fazendo uma pequena digressão, esse é o motivo pelo qual alguns textos antigos se opõem a certos relacionamentos homossexuais. **O problema desses relacionamentos na antiguidade greco-romana não era o fato de ser antinatural duas pessoas do mesmo sexo terem intimidades físicas, como algumas pessoas hoje em dia pensam.** O problema era a ideologia milenar da dominação ligada à compreensão dos gêneros.

No mundo greco-romano, o domínio era um ideal firmemente sustentado e raramente questionado. Era considerado senso comum organizar os relacionamentos humanos em torno do poder. Os mais poderosos deviam dominar os menos poderosos. Assim, um império podia destruir o outro com impunidade. Não tinham nenhum escrúpulo em fazer isso. Os mais fortes podiam e deviam dominar os fracos. Os senhores exerciam controle absoluto sobre seus escravos. Os pais exerciam domínio completo sobre os filhos. Os homens podiam, e deviam, afirmar seu poder sobre as mulheres, que eram o sexo frágil.

Essa ideologia do poder influenciava não só a ideologia política e militar; como também as relações pessoais e sexuais. Os homens livres

eram feitos para dominar. Hoje em dia as pessoas não conseguem entender como os gregos antigos podiam aceitar a prática da pederastia, **segundo a qual um homem adulto adotava um garoto pré-adolescente como amante**. Dentro desse sistema, o homem inculcava valores morais e culturais no menino, ensinando-lhe como se comportar na sociedade e diante da política, em troca de favores sexuais. Mas não seria isso “antinatural”? De jeito nenhum. Aliás, os gregos falam nisso como a coisa mais natural do mundo. O motivo não é difícil de encontrar, quando se entende a ideologia da dominação. Os meninos eram homens imperfeitos. Os mais perfeitos deviam dominar os menos perfeitos. **Era natural para um homem livre ter relações sexuais com um rapazinho**. E por isso a pederastia se aplicava apenas rapazes pré-adolescentes. Uma vez atingindo a puberdade, o rapaz começava a ser considerado homem, e dali por diante era vergonhoso ser dominado por outra pessoa, uma vez que os homens deviam ser dominador não dominados.

Por isso, também no mundo antigo todos concordavam que um homem livre podia copular com os escravos, fossem do sexo masculino ou feminino. Ele era o dominador. E quando dois homens livres tinham relações entre não seria isso antinatural? Acontece que **a maior parte dos antigos acha que as relações homossexuais entre homens eram antinaturais para apenas um dos envolvidos, aquele que recebia o pênis**. Como a “antinaturalidade” ao sexo envolvia ser dominado por alguém, apenas o parceiro dominado

estava agindo contra a natureza. Quando se soube que Júlio César andou envolvido em uma relação homossexual com o rei da Galácia, e se suspeitou que ele era o submisso na relação, seus exércitos compuseram cantigas humorísticas troçando dele por isso. O rei da Galácia, porém, não tinha feito nada imoral nem antinatural. Agira como homem.

Portanto, quando os textos antigos condenam as relações entre pessoas do mesmo sexo, é importante entender o que estão condenando. Estão condenando um homem por agir como um ser do sexo frágil, ou uma mulher por agir como alguém do sexo forte. (7) (grifo nosso)

Com essa explicação, que nos remete ao contexto de época, amplia-se o nosso entendimento da causa da “proibição” da homossexualidade.

Embora encontremos em algumas traduções, como por exemplo, o da ***Bíblia Anotada***, onde se afirma que “O homossexualismo é claramente proibido.” (8) (o que, sem dúvida, a liderança replica) quando, na verdade, o sentido da proibição mosaica, como vimos, e na sequência comprovaremos, é bem outro, nada tem de divino nela, apenas questões de cunho totalmente humano, refletindo o caráter machista de uma sociedade.

Em todo o Antigo Testamento, estas duas passagens bíblicas são os únicos locais, em que há

7 EHRMAN, *Pedro, Paulo e Maria Madalena*, p. 310-311.

8 *Bíblia Anotada*, p. 164.

referência ao tema:

Levítico 18,22: *“Com homem não te deitarás, **como se fosse mulher**: é abominação.”* (grifo nosso)

Levítico 20,13: *“Se também um homem se deitar com outro homem, **como se fosse mulher**, ambos praticaram coisa abominável; serão mortos; o seu sangue cairá sobre eles.”* (grifo nosso)

A questão se reside no fato de saber se a “abominação”, ou seja, algo detestável, repulsivo, era para Deus ou para os homens daquela época?

É muito fácil entender que, numa sociedade altamente machista, onde, como bem se sabe, a mulher não tinha valor algum, jamais se permitiria que um homem tivesse qualquer tipo de comportamento que o igualasse a uma mulher. É por essa razão que os textos bíblicos deixam isso bem explícito “deitar com outro homem como se fosse mulher”, esse “**como se fosse mulher**” é o “X” da questão.

Causa-nos estranheza o fato de a liderança religiosa da atualidade não falar nada disso, ao contrário, simplesmente diz, como se fosse a mais pura verdade, que “a palavra de Deus”, ou seja, a Bíblia, sem piedade alguma, condena os homossexuais.

Aliás, se Deus tivesse mesmo condenado só teria

sentido os casos em que a relação homossexual ocorresse entre dois homens, já que a legislação mosaica diz respeito a eles e não às mulheres.

Tomando dessas duas passagens, poderíamos dizer, por questão de lógica, que o relacionamento homossexual entre duas mulheres era (e ainda é) permitido, já que esse não foi proibido. A indignação quanto a isso, pouco vai adiantar para mudar essa situação.

Avançando no tempo, veremos Paulo, o apóstolo dos gentios, falando algo a respeito, quando, em determinada situação, envia aos coríntios uma epístola.

Será bem interessante colocarmos o teor do trecho dessa epístola, em duas versões bíblicas:

1 Coríntios 6,9-10:

Bíblia Online: *“Vocês não sabem que os perversos não herdarão o Reino de Deus? Não se deixem enganar: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, **nem homossexuais passivos ou ativos**, nem ladrões, nem avaros, nem alcoólatras, nem caluniadores, nem trapaceiros herdarão o Reino de Deus.”*

Bíblia do Peregrino: *“[...] Não vos iludais: nem fornicadores nem idólatras nem adúlteros **nem efeminados nem homossexuais** nem ladrões nem avaros nem beberrões nem caluniadores nem exploradores herdarão o reino de Deus.”*

Por uma curiosidade incontrolável, fomos ver esse texto na versão da *Bíblia de Jerusalém*, porquanto os entendidos a consideram como a melhor tradução dos textos bíblicos. Nela encontramos: “*nem os efeminados, nem os sodomitas*”, segue esse mesmo teor as Bíblias: *Bíblia Shedd*, *Bíblia Anotada*, de cunho protestante e *Bíblia Sagrada – Santuário*, de viés católico, como a aqui citada.

Interessante é que, na maior cara de pau (desculpem-nos a expressão), adulteraram o texto, que dizem ser “a palavra de Deus”, pois a palavra homossexual foi criada pelo jornalista austro-húngaro Karl-Maria Kertbeny ⁽⁹⁾, em 1869 ⁽¹⁰⁾, entretanto, segundo o *Houaiss*, ela só veio constar num dicionário no ano de 1899; logo, não poderia constar de nenhum texto bíblico, a não ser mesmo por vergonhosa adulteração.

Dr. Américo Nunes, em ***Sexualidade à Luz da Doutrina Espírita***, informa-nos a sua origem:

Somente em 1869, surgiu a palavra “homossexual”, através de um panfleto de autoria do médico húngaro Karoly Benkert. Alguns pesquisadores relatam que a expressão deve ter sido usada pela primeira vez, em 1868, em

9 Em 1847 alterou legalmente o seu nome de **Karl-Maria Benkert** para a forma húngara, com conotações aristocráticas, **Károly Mária Kertbeny**. (https://pt.wikipedia.org/wiki/Karl_Maria_Kertbeny)

10 MENCATO, *Homossexualidade na história – um pouco de como tudo começou*, disponível em: https://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=9009.

uma troca de correspondência entre dois alemães. Em verdade, o vocábulo é formado do prefixo “homo”, de origem grega, referindo-se a “igual” ou “semelhante”, acrescido de “sexual”: relações carnavais entre pessoas do mesmo sexo. ⁽¹¹⁾ (grifo nosso)

Em nossa pesquisa deparamo-nos com a tese de Mestrado em Ciências da Religião de Valéria Melkin Busin, intitulada *“Homossexualidade, religião e gênero: a influência do catolicismo na construção da auto-imagem de gays e lésbicas”*. Tomando como base o Catecismo Católico ⁽¹²⁾ a autora transcreve alguns itens dos quais destacamos:

2358. Um número não negligenciável de homens e mulheres apresenta tendências homossexuais inatas. Não são eles que escolhem sua condição homossexual; para a maioria, pois, esta constitui uma provação. Devem ser acolhidos com respeito, compaixão e delicadeza. Evitar-se-á para com eles todo sinal de discriminação injusta. Estas pessoas são chamadas a realizar a vontade de Deus na sua vida e, se forem cristãs, a unir ao sacrifício da cruz do Senhor as dificuldades que podem encontrar por causa da sua condição. (CNBB, 2000, p. 610-

11 NUNES FILHO, *Sexualidade à Luz da Doutrina Espírita*, p. 68-69.

12 BUSIN, *Homossexualidade, religião e gênero: a influência do catolicismo na construção da auto-imagem de gays e lésbicas*, disponível em: <https://pt.scribd.com/document/294049975/BUSIN-Homossexualidade-Religiao-e-Genero>

611) ⁽¹³⁾ ⁽¹⁴⁾ (grifo nosso)

Se afirmam que “Um número não negligenciável de homens e mulheres apresenta tendências homossexuais inatas.” ⁽¹⁵⁾ deveriam também aceitar a reencarnação, pois somente através dela é que aquilo que denominam de “tendências inatas” surge.

Não se admitindo a reencarnação, forçosamente terão que aceitar que foi Deus quem as criou dessa forma, do que se conclui que é algo natural e acontece pela vontade de Deus.

Não poderíamos também deixar de consultar a ***Constituição da República Federativa do Brasil***, para ver se nela continha algo a respeito. Eis o que se encontra em seu texto ⁽¹⁶⁾:

TÍTULO I

Dos Princípios Fundamentais

[...].

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

-
- 13 De “Referências bibliográficas”: CNBB. (2000) Catecismo da Igreja Católica: Edição Típica Vaticana. São Paulo: Ed. Loyola.
 - 14 BUSIN, *Homossexualidade, religião e gênero: a influência do catolicismo na construção da auto-imagem de gays e lésbicas*, p. 80.
 - 15 Teor confirmado em: AQUINO, Palavras a um jovem homossexual, disponível em: <https://formacao.cancaonova.com/afetividade-e-sexualidade/homossexualidade/palavras-a-um-jovem-homossexual/>
 - 16 SENADO FEDERAL, *Constituição Federal*, disponível em: <http://livraria.senado.leg.br/ebook.constituicao>

[...].

IV – promover o bem de todos, **sem preconceitos** de origem, raça, **sexo**, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. (grifo nosso)

Ainda bem que os nossos legisladores consagraram como objetivo fundamental do Estado o de “promover o bem de todos, sem preconceitos de sexo”, cabe então a todos “Poderes” que o representam, cumprir essa missão constitucional.

O nosso foco será a homossexualidade por motivo reencarnatório, quando o indivíduo, para fins de evolução, precisa nascer em corpo biológico inverso ao que habitava na vida anterior.

Traremos, oportunamente, várias outras vertentes, que também explicam alguns casos, o fato é que não se pode generalizar para todos, como se houvesse um padrão a ser cumprido. Por exemplo, só por haver inversão de corpo físico não quer dizer que a pessoa será homossexual, porquanto, há outros condicionantes para essa hipótese.

Um fator condicionante que poderemos citar, a título de exemplo, é que o indivíduo tenha reencarnado muitas vezes e um só dos dois tipos biológicos de corpo e, em razão disso, seu psiquismo ficou como que

“impregnado” de tudo aquilo que a polaridade sexual lhe pôde trazer de experiência.

Dito isso, faremos uma pergunta bem simples: É algo que “tá na cara”? Caro leitor, observe atentamente, e, com toda a sinceridade, aponte quantos e quais os rostos dos adolescentes que seriam, biologicamente, de garotos que constam desta imagem ⁽¹⁷⁾:



Difícil, não é mesmo? Ainda que os apontemos,

17 Garotas: <http://www.fotoshot.com.br/wp-content/uploads/aqui-tem-belas-garotas-2-32.jpg>;
http://4.bp.blogspot.com/-o-CISpTdLCQ/UnCNWVPJmzI/AAAAAAAAAtKw/K_H2UVeZfZQ/s1600/531917_10200807059591323_145336124_n.jpg;
<http://www.jediilol.com.br/wp-content/uploads/2012/10/olhos-claros-34.jpg>;
http://acidcow.com/pics/20090716//16/kim_petras_07.jpg; 5ª: autorizada pela própria; e
http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/01/150113_trans_puberdade_ik

persistirá a dúvida.

A primeira e a terceira foto, da fileira de baixo, são de dois “garotos”, cujos nomes, respectivamente, são Kim Petras e Zoey. Será útil trazermos informações sobre cada um deles.

Do artigo de 16.01.2010 intitulado “Alguém já ouviu falar em Kim Petras?”, publicado no site ***Nem toda menina é Barbie***, transcrevemos:

Kim Petras tem 16 anos e é transexual, nascido em 27 de agosto de 1992, registrado com o nome de Tim Petras! SIM! **Kim Petras nasceu menino, entretanto, com 12 anos assumiu-se como menina, sendo considerado o transexual mais jovem do mundo! Aos 16 anos submeteu-se à cirurgia para que pudesse ser quem ele sempre se sentiu ser!**

Além de ser considerada a transexual mais jovem do mundo, Kim Petras também é cantora! Já assinou com a gravadora Joyce Record, lançou a canção “Last Forever” e tem sido um sucesso na Alemanha!

Na Alemanha, a cirurgia de troca de sexo é permitida desde que o paciente tenha 18 anos, porém, para a surpresa de todos, Kim conseguiu convencer a equipe médica que precisava realizar a cirurgia quando tinha 12 anos.

Aos 14 anos, Kim já tinha conseguido se registrar como uma menina e acabou se

tornando uma personagem na Alemanha. ⁽¹⁸⁾
(grifo nosso)

O artigo “Transgênero de 13 anos recebe tratamento hormonal para frear puberdade e gera debate nos EUA”, publicado no site **BBC Brasil**, conta o caso de Zoey:

A série de comédia *Transparent*, que conta a história de um pai de 70 anos que se transforma em uma mulher, ganhou dois prêmios Globo de Ouro e colocou em evidência a vida de transgêneros.

Com personagens transgêneros mais realistas, Hollywood pode estar ajudando a sociedade a aceitá-los na vida real – inclusive transgêneros menores de idade.

Um número cada vez maior de adolescentes está usando medicamentos bloqueadores da puberdade para evitar mudanças em seus corpos, como o crescimento de seios ou de barba.

O tratamento é controverso. Críticos dizem que bloquear a puberdade de um adolescente é uma forma de abuso e que eles devem ser aconselhados a aceitar seus corpos.

Mas pais de crianças com desordem severa de identidade de gênero e médicos especialistas no tema dizem que não fazer nada pode ser perigoso e que deixá-los passar pela puberdade “no gênero errado” pode resultar em depressão profunda e até

18 *Alguém já ouviu falar em Kim Petras?*, disponível em:
<http://nemtodameninaebarbie.wordpress.com/2010/01/16/kim-petras/>

suicídio.

“Quando eu era pequena, sempre dizia: ‘Eu sou uma garota. Pareço uma garota. Meu coração é de uma garota”, diz **Zoey, de 13 anos, que nasceu menino, mas se identifica como menina.**

“Não incitei minha filha a passar por isso”, diz mãe de Zoey.

O médico que acompanhava seu caso bloqueou sua puberdade e prescreveu hormônios para ajudar que se desenvolvesse como uma mulher.

“Quando fiquei mais velha, consegui chegar ao meu objetivo e podia ser aceita em escolas, o que tinha sido a parte mais difícil da minha vida porque tinha de agir como alguém que eu não era.”

Zoey começou a se identificar com o sexo feminino desde cedo. Quando criança, costumava perguntar à mãe por que “Deus cometeu um engano” e deu a ela o corpo errado. ⁽¹⁹⁾ (grifo nosso)

O que, talvez, a grande maioria das pessoas não tem a menor ideia, por não se instruir a respeito, é que algumas crianças, que nenhuma compreensão possui da realidade que as cerca, querem ser do sexo biológico “oposto” ao que ela nasceu.

Isso é a prova de que esse comportamento nada tem a ver com opção de vida ou perversão sexual, conceitos que, infelizmente, campeiam na sociedade. Não

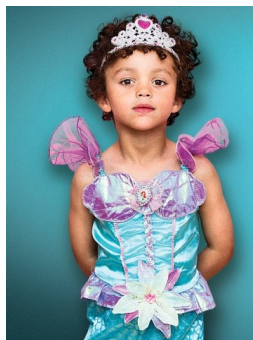
19 Site BBC Brasil: Zoey;
http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/01/150113_trans_puberdade_ik

se busca descobrir a suas causas, simplesmente, enquadram as pessoas naquilo que acham saber.

Fator biológico, como responsável, também não é, pois se fosse aconteceria com todas as crianças, ou seja, seria algo generalizado.

Vejam, por exemplo, estes três casos. O primeiro está no site [Nova Escola](#):

O pequeno Romeo Clarke, da foto acima [ao lado], **tem 5 anos e adora usar seus mais de 100 vestidos para as atividades do dia a dia.** “Eles são fofos, bonitos e têm muito brilho”, explicou ao tabloide britânico Daily Mirror. Clarke virou notícia em maio do ano passado. O projeto de contraturno que ele frequentava na cidade de Rugby, no Reino Unido, considerou as roupas impróprias. O menino ficou afastado até que decidiu – palavras da instituição – “se vestir de acordo com seu gênero”.



O caso de Clarke não é único. Situações em que crianças e jovens que descumprem as regras socialmente aceitas sobre ser homem ou mulher – seja de forma intencional ou por não dominá-las – fazem parte da rotina escolar. Quando eclode o machismo, a homofobia ou o preconceito aos transgêneros, pais e professores agem rápido para pôr panos quentes e, sempre que possível, fazer

de conta que nada ocorreu. [...]. ⁽²⁰⁾ (grifo nosso)

Vamos ao próximo caso, o que está mencionado no site **Gadoo**:

Menino gêmeo, de 4 anos, ama se vestir como menina e mãe apoia sua decisão

Um menino que possui um irmão gêmeo surpreendeu sua mãe ao afirmar que gosta de se vestir como uma menina.



Logan e Alfie Symonds, de 4 anos de idade, são dois gêmeos não-idênticos que vivem em Gloucester, Inglaterra.

Enquanto Alfie ama dinossauros, carros de bombeiros, entre outros produtos destinados a meninos, Logan prefere vestidos brilhantes e ama se vestir como “Elsa”, do filme “Frozen”.

Antes dos dois anos de idade, ele já se interessava por itens do universo feminino e, depois de algum tempo, passou a afirmar que era uma menina. ⁽²¹⁾ (grifo nosso)

No portal **G1 - Mato Grosso**, no artigo “Não

20 SOARES, W. *Educação Sexual: precisamos falar sobre Romeo...*, disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/80/educacao-sexual-precisamos-falar-sobre-romeo>

21 *Menino gêmeo, de 4 anos, ama se vestir como menina e mãe apoia sua decisão*, disponível em: <http://www.gadoo.com.br/noticias/menino-gemeo-de-4-anos-ama-se-vestir-como-menina-e-mae-apoia-sua-decisao/>

aceitava vestir roupa de menino’, diz mãe de criança que trocará de nome”, assinado por **Polyana Araújo**, temos um caso que, por pouco, não teria se tornado uma lamentável tragédia:

A mãe da criança disse que estava em São Paulo quando soube pelo defensor público, que ingressou com a ação, da decisão, na semana passada, e comemorou. A mulher, que pediu para não ter a identidade divulgada para preservar a imagem do filho e da família, tinha levado o filho para uma consulta com uma equipe médica do Ambulatório de Transtorno de Identidade de Gênero e Orientação Sexual do Núcleo de Psiquiatria e Psicologia Forense do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), que o acompanha desde os 4 anos.

Religiosa, **a mãe relatou que, ao notar que o filho sempre preferia as coisas de menina**, procurou padres, pastores, psicólogos.

“Desde bem pequena, ela tinha gestos femininos, apontava para objetos cor-de-rosa na TV, tirava o tênis do pé na escola para calçar as sandálias das colegas. Não aceitava vestir roupa de menino. Tirava o short e ficava de camiseta para ficar parecida com um vestido”, contou.

Até então, a família o tratava como menino e o incentivava a se comportar como tal. “Pensava que era uma fase de criança que quer ser como a mãe, mas a fase não passava”, disse.

No entanto, quando começou a crescer, a vontade de ser tratada como menina se intensificou, tanto que um dia, aos três anos, surpreendeu a mãe ao tentar cortar o próprio pênis. **“Ela tentou cortar o próprio pênis com uma tesoura. Ela saiu do banho, passou perto de uma máquina de costura e pegou uma tesoura. [Ele] Se sentou e falou que queria cortar o 'piu piu' porque queria ser menina”**, contou a mãe.

Em busca de uma explicação sobre o comportamento do filho, a mãe fez pesquisas e na internet encontrou um documentário norte-americano, chamado “Meu eu secreto”. “Depois de ver esse documentário, tive certeza de que meu filho era transexual. Ela afirmava o tempo todo que era menina”, afirmou. ⁽²²⁾ (grifo nosso)

As manifestações em idade precoce, como vimos, nos leva a buscar a sua causa na essência espiritual (na verdade é o que somos), pois é nela que encontraremos as explicações que justificam uma criança querer tão intensamente ser um indivíduo de sexo oposto ao dela.

Qual o motivo que impulsiona uma criança a ter um comportamento contrário ao que se espera para o seu sexo biológico? De onde ela teria tirado esta ideia “maluca” para agir dessa forma?

Vejamos a explicação de **Emmanuel**, em **Vida e**

22 ARAÚJO, “*Não aceitava vestir roupa de menino*”, diz mãe de criança que trocará nome, disponível em: <http://g1.globo.com/mato-grosso/noticia/2016/02/tentou-cortar-o-penis-aos-3-anos-diz-mae-de-menino-que-trocara-de-nome.html>

Sexo:

A homossexualidade, também hoje chamada de transexualidade, em alguns círculos de ciência, [...] **não encontra explicação fundamental nos estudos psicológicos que tratam do assunto em bases materialistas**, mas **é perfeitamente compreensível à luz da reencarnação**. ⁽²³⁾ (grifo nosso)

Isso só acontece porque o Espírito tem gravado na sua memória integral todas as experiências vividas em outras épocas e que, agora na vida atual, querem surgir de uma maneira impulsiva, sem nenhuma conotação de ser uma opção.

Na obra ***Homossexualidade, Reencarnação e Vida Mental***, o autor **Walter Barcelos**, tem um capítulo intitulado “As predisposições psicosexuais da homossexualidade na infância”, do transcrevemos os seguintes parágrafos:

A homossexualidade não é uma opção que a pessoa assume e possa escolher por livre e inteira vontade, na sua vida presente. A forte tendência psíquica para a homossexualidade já está embutida na mente do espírito, muito antes do fenômeno da formação do corpo físico.

23 XAVIER, *Vida e Sexo*, p. 109.

Como se comportaria alguém que desejasse ser homossexual, se a sua estrutura psíquica do inconsciente não carregasse forte conteúdo afetivo-psicológico-psíquico do outro sexo para alimentar e sugestionar e manter a sua vontade, seus desejos e seus sonhos? **Se o espírito não trazer de outras vidas passadas um avantajado reservatório de energias psicosexuais diferente do corpo que estagia na vida atual, será impossível ser homossexual apenas pelo desejo de ser diferente das determinações biológicas de seu corpo físico.** O corpo, o cérebro e os hormônios não ditam nossos desejos e nossas ações. Quem dita é a nossa vontade para determinada direção são os recursos psíquicos guardados na mente e no coração espirituais. **Os desejos, sonhos e fantasias do ser humano devem já estar configurados em alguma fonte psíquica arquivada na mente.** Faltaria o combustível mais importante da personalidade – as energias psicosexuais do espírito –, que dá e mantém a força, o vigor e o impulso às suas tendências, hábitos, costumes da sensibilidade feminina ou da virilidade masculina. **Os desejos sexuais e anseios afetivos emergem de imenso reservatório de energias psicosexuais criadas através das vivências passadas, nos séculos e séculos de encarnações sucessivas.**

A estrutura psicosexual em cada espírito é mais poderosa, mais dominante, mais determinante do que a própria vontade ainda frágil das criaturas humanas, muito especialmente no período da infância, da

adolescência e juventude, quando as tendências homossexuais começam a surgir, pouco a pouco, de dentro para fora. Vão surgindo poderosamente energias psicosssexuais poderosas oriundas de muitas vivências pretéritas: forte personalidade psicológica sexual, desejo do instinto sexual, sonhos de ser pessoa feminina, embora em corpo de homem, pensamento de ser indivíduo masculino, embora em corpo de mulher, a busca de compensação afetiva com o mesmo biofísiossexual. ⁽²⁴⁾ (grifo nosso)

Importantes essas considerações, que reforçam a questão reencarnatória como um dos fatores preponderantes para explicar o comportamento dos indivíduos bem na fase infantil.

Vamos insistir, sugerindo novamente a você, caro leitor, que não deixe de assistir ao legendado vídeo intitulado ***The Whittington Family Ryland's Story***, disponível no site YouTube ⁽²⁵⁾.

Antes de passar para o próximo tópico, vamos trazer uma novidade tecnológica, que jogará por terra esse “tá na cara?”, que, certamente, ficará restrito somente a nós seres humanos.

No site ***Tecmundo***, em 08 de setembro de 2017, foi publicado o artigo “Algoritmos já podem identificar orientação sexual por análise facial”, por **Renan**

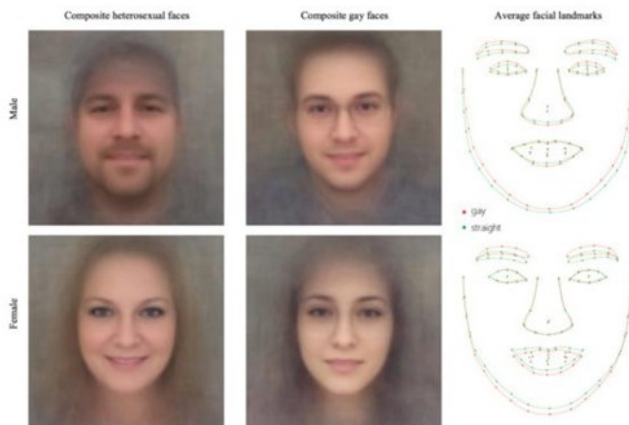
24 BARCELOS, *Homossexualidade, Reencarnação e Vida Mental*, p. 135-137.

25 <https://www.youtube.com/watch?v=jahSz5j1Zel>

Hamann, que transcrevemos:

Recentemente, um software-espião causou polêmica na França após prometer informar a pais e mães se seus filhos eram ou não homossexuais. Agora, com a mesma promessa surge um aplicativo baseado em inteligência artificial criado por pesquisadores da Universidade de Stanford – porém, sem espionar ninguém.

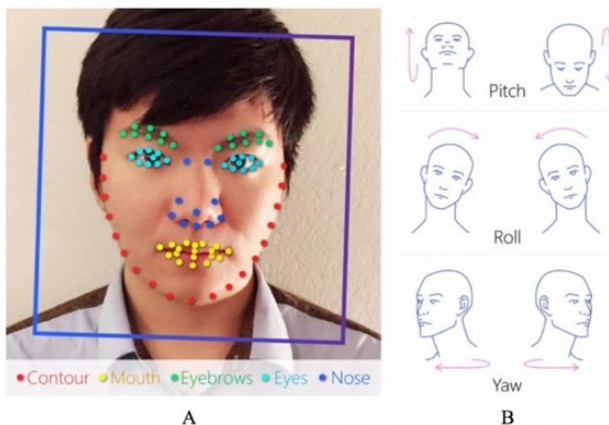
Depois de analisar cerca de 35 mil imagens, os pesquisadores construíram um algoritmo capaz de identificar padrões nas feições que podem indicar a orientação sexual da pessoa a ser analisada. E até o momento, a taxa de acertos tem sido bastante surpreendente.



Métodos e resultados

Para fazer a pesquisa, os pesquisadores Michael Kosinski e Yilun Wang utilizaram milhares de fotografias obtidas em um site de encontros, fazendo o uso das informações dadas pelos

próprios usuários para determinar a orientação sexual – que seria “certa ou errada” pelo algoritmo.



Depois dessa avaliação, chegaram a algumas conclusões. Homens gays tendem a apresentar alguns traços diferentes: mandíbula mais fechada, nariz alongado e testa maior, além de algumas tendências em expressões e cortes de cabelo e barba. Ao mesmo tempo, mulheres homossexuais costumam mostrar testas menores e mandíbulas mais abertas do que as heterossexuais.

Taxa de acerto

De acordo com o estudo (disponível neste link), o algoritmo com “deep neural networks” (redes neurais de análise profunda) mostrou acertos de 81% nas análises de imagens masculinas e 74% de fotos femininas – quando observada apenas uma fotografia de cada pessoa. Quando os estudos vão para cinco fotos por pessoa, as taxas sobem para 91% e 83% (homens e mulheres,

respectivamente).



Como relembra o *The Next Web*, esses acertos do algoritmo podem ser (ainda que de uma forma primitiva) um apoio às teorias de que as pessoas já nascem hetero ou homossexuais. Afinal de contas, os traços de fenótipo são quase sempre naturais – salvo exceções com intervenção cirúrgica, é claro. ⁽²⁶⁾

No amanhã, que mais surpresas a tecnologia nos proporcionarão?

26 HAMANN, *Algoritmos já podem identificar orientação sexual por análise facial*, disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/software/121847-algoritmos-identificar-orientacao-sexual-analise-facial.htm>

Definições

No artigo “Homossexualidade à luz da Doutrina Espírita”, postado no site [Juventude Espírita Elias Bispo Correa](#), assinado por **Vitor Duarte Ferreira**, temos informação sobre a origem do termo homossexualismo:

[...] **O termo homossexualismo foi inventado, em 1869**, por Karl-Maria Kertbeny, jornalista austro-húngaro. Em 1973, a Associação Psiquiátrica Americana (APA) retira a homossexualidade da lista de transtornos mentais. Em 1985, o Conselho Federal de Medicina do Brasil (CFM) **retira a homossexualidade da condição de desvio sexual**. Nos anos 90, o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV) **retira a homossexualidade da condição de distúrbio mental**. Em 1993, a Organização Mundial de Saúde (OMS) **retira o termo “homossexualismo” e adota o termo “homossexualidade”** (um progresso para a época). [...]. ⁽²⁷⁾ (grifo nosso)

Observa-se uma crescente evolução no conceito de homossexualidade, que anteriormente era visto como transtorno mental ou distúrbio mental.

27 FERREIRA, *Homossexualidade à Luz da Doutrina Espírita*. disponível em: <http://jeebc.blogspot.com.br/2011/06/homossexualidade-luz-da-doutrina.html>

O Conselho Federal de Psicologia e a Associação Brasileira de Psicologia acompanharam esse avanço, conforme se vê, respectivamente, no estudo ***A relevância moral da homossexualidade na perspectiva espírita***, autoria **Roberto Fortes Valadão** e na obra ***Desafios da Sexualidade***, de **Alexandre Perez**:

[...] o **Conselho Federal de Psicologia**, ao editar a Resolução CFP N° 001/99, destacou nos seus *consideranda* que a “homossexualidade **não constitui doença, nem distúrbio e nem perversão**” e que “a forma como cada um vive sua sexualidade faz parte da identidade do sujeito, a qual deve ser compreendida na sua totalidade” para, mais adiante, **proibir a participação de psicólogos em eventos e serviços destinados ao tratamento e à cura da homossexualidade** no parágrafo único do seu art. 3°. ⁽²⁸⁾ (grifo nosso)

A Associação Brasileira de Psicologia banuiu os termos “doença”, “distúrbio” e “desvio” no que diz respeito à homossexualidade, **proibindo sequer qualquer terapêutica no sentido de “tratá-la”**. ⁽²⁹⁾ (grifo nosso)

Dr. Alexandre Perez, médico ativo nas áreas de clínica geral, homeopatia e fitoterapia, em ***Desafios da Sexualidade***, argumenta que não faz sentido aplicar

28 VALADÃO, *A Relevância Moral da Homossexualidade na Perspectiva Espírita*, arquivo PDF, p. 8.

29 PEREZ, *Desafios da Sexualidade*, p. 284.

esses termos ao homossexual pelos seguintes motivos:

Doença: o homossexual não apresenta qualquer alteração fisiológica, anatômica ou genética em seu corpo físico;

Distúrbio: não é correto, uma vez que o organismo físico funciona perfeitamente e a estrutura psíquica está preservada;

Desvio: leva a acreditar que existiria uma “normalidade ideal”, que não está sendo seguida.
(³⁰)

O nobre tribuno **Divaldo Pereira Franco**, na obra ***Sexo e Consciência***, apresenta suas opiniões sobre os mais variados temas, dos quais transcrevemos o que nos interessa ao presente estudo:

Um dos aspectos do comportamento sexual, que as pesquisas tentam decifrar é **a orientação sexual, o interesse que o indivíduo possui em estabelecer relacionamentos afetivo-sexuais com o gênero oposto ou com o mesmo gênero.**

[...] o **Espírito realiza experiências em quatro modalidades de conduta sexual:**

1. Assexualidade – [...]. [sem interesse sexual].
2. Heterossexualidade – [...]. [interesse por pessoa do sexo oposto].
3. Homossexualidade – Neste contexto, o indivíduo elege um parceiro do mesmo sexo. [...].

30 PEREZ, *Desafios da Sexualidade*, p. 284.

4. Bissexualidade – [...]. [relaciona-se com pessoas de ambos os sexos]. ⁽³¹⁾ (grifo nosso)

O médico **Dr. Andrei Moreira**, autor do excelente livro ***Homossexualidade Sob a Ótica do Espírito Imortal***, diz:

A identidade sexual representa aquilo que o indivíduo pensa e sente que é, ou seja, aquilo que ele 'vê' quando se olha no espelho. Pode ser masculina ou feminina, independentemente do sexo biológico. [...]. ⁽³²⁾



CLARI CABRAL/BBC-BRASIL

Dessa obra do **Dr. Andrei Moreira**, ainda retiramos as seguintes definições:

Orientação sexual é o direcionamento do desejo sexual e do afeto para um determinado sexo, que pode ser o mesmo do indivíduo ou não. Pode ser heterossexual, homossexual ou bissexual. ⁽³³⁾ (grifo nosso)

O **homossexual** é um indivíduo que tem a conformação biológica do seu sexo original, [...] Sua identidade é a mesma do sexo biológico, ou

31 LOPES, *Sexo e Consciência*, p. 191-192.

32 MOREIRA, *Homossexualidade Sob a Ótica do Espírito Imortal*, p. 34.

33 MOREIRA, *Homossexualidade Sob a Ótica do Espírito Imortal*, p. 34.

seja, o homem se olha no espelho e se vê e se sente como homem, e a mulher se olha no espelho e se vê e se sente como mulher.

Quando dizemos que um indivíduo é homossexual, estamos caracterizando única e exclusivamente sua orientação do desejo, voltada para o mesmo sexo. Isso significa apenas que o indivíduo sente atração e se realiza afetiva e sexualmente com um igual. ⁽³⁴⁾ (grifo nosso)

O **transexual** é o indivíduo que tem o sexo biológico com que nasceu, mas tem a identidade sexual do sexo oposto: um homem que se olha no espelho e se vê e se sente como mulher, e uma mulher que se olha no espelho e se sente homem. O transexual tem a orientação do desejo para o mesmo sexo biológico que o seu sexo; no entanto, como a identidade é do sexo oposto, a relação é considerada heterossexual, pois essa definição se baseia no psiquismo, e não na conformação biológica. Exemplo: um homem que se sente como mulher e é atraído por homens. ⁽³⁵⁾ (grifo nosso)

Portanto, há diferença entre homossexual e transexual, enquanto o primeiro tem relação com o desejo, o outro se refere à maneira como o próprio indivíduo se vê, quando se olha no espelho.

Em **Desafios da Sexualidade**, o dr. Alexandre Perez, explicita:

34 MOREIRA, *Homossexualidade Sob a Ótica do Espírito Imortal*, p. 36.

35 MOREIRA, *Homossexualidade Sob a Ótica do Espírito Imortal*, p. 40.

Diremos que, do ponto de vista espiritual, o fenômeno da transexualidade verdadeira acontece, **quando um espírito que possui o psiquismo polarizado sexualmente em um gênero, encontra-se encarnado num corpo que caracteriza fisicamente o do gênero oposto**. Ou seja, a transexualidade verdadeira existe um espírito masculino, encarnado em um corpo feminino, ou vice-versa.

Adiantamos que a transexualidade verdadeira, que **já se manifesta espontaneamente no período infantil, antes mesmo das reais noções da vivência sexualizada, não é uma questão de opção, mas sim, fruto de uma condição especial da atual reencarnação**, a que chamaremos distonia transitória de polaridades sexuais, e que, mais à frente será melhor estudada. ⁽³⁶⁾ (grifo nosso)

Mais à frente Dr. Alexandre Perez, visando deixar as coisas bem claras, esclarece:

[...] **o termo "distonia"**, que utilizamos na definição, **refere-se à falta de sincronicidade, de ajuste, de sintonia entre a polaridade sexual do espírito e de seu corpo físico**, [...]. Não o estamos utilizando com o significado de disfunção ou distúrbio, muitas vezes empregado em algumas áreas da medicina, por exemplo. ⁽³⁷⁾ (grifo nosso)

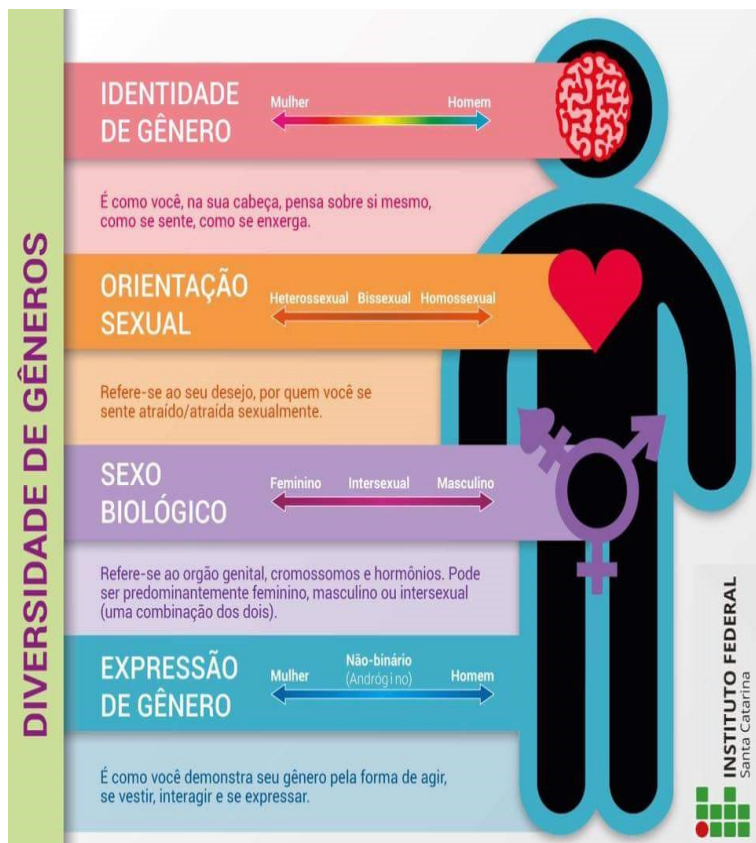
Importante este esclarecimento quanto ao termo,

36 PEREZ, *Desafios da Sexualidade*, p. 75.

37 PEREZ, *Desafios da Sexualidade*, p. 289.

para não o interpretar equivocadamente.

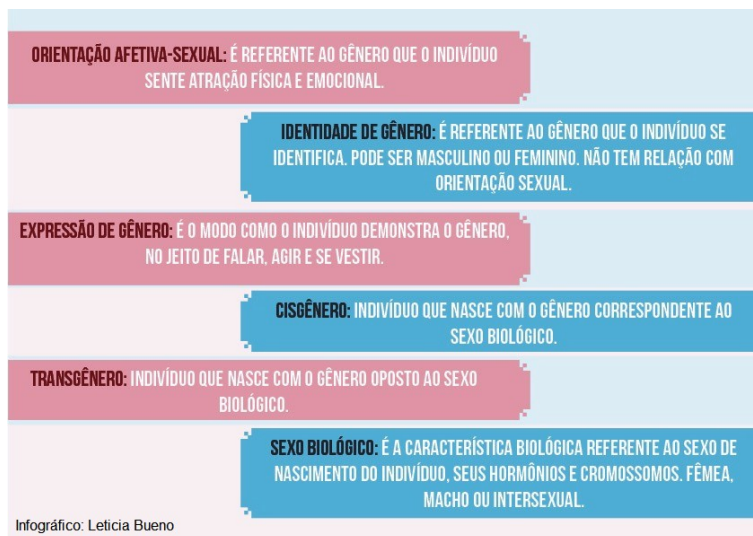
Esta imagem “Diversidade de Gêneros” ⁽³⁸⁾, é oportuna por ajudar a melhor compreender as diferenças:



No artigo “Primeiro ambulatório transexualizador do estado é implementado no Hospital Universitário Júlia Paz”, datado de 6/12/2016, de Júlia Paz, Leopoldo Neto e Letícia Bueno, de Campo Grande, temos esta outra

38 Campanha Contra Homofobia - Diversidade de Gêneros: <http://avozdaserra.com.br/sites/default/files/colunas/19-05-16.jpg>

imagem que apresenta dois novos termos – cisgênero e transgênero (39):



Sigamos em frente.

39 Expressões da sexualidade, <http://www.primeiranoticia.ufms.br/upload/images/infografico-transsexualidade-baixa-qualidade.JPG>

É um comportamento natural ou é algo imoral?

Eis uma pergunta que cabe muito bem em nosso contexto. Quando se diz que é imoral, toma-se como padrão o comportamento vigente numa certa sociedade; mas... (sempre aparece um “mas”) questões podem surgir que põe por terra a análise da tese por esse viés.

Em **Sexo, consciência e amor**, o **Espírito Carlos**, pela psicografia de Priscila de Faria Gaspar, nos apresenta algo bem útil para a nossa reflexão:

Ainda com relação à moral na conduta sexual e seguindo o preceito evangélico “*Não julgueis para não serdes julgados*”, devemos, como em tudo, olhar para nosso próprio comportamento e buscar a melhora constante ao invés de julgar o comportamento alheio. Tornando-nos juízes de nós mesmos, **pecado é tudo aquilo que pesa em nossa própria consciência. Se não estamos a prejudicar quem quer que seja, se nossa consciência aceita e admite determinada conduta com naturalidade, então não serão os poucos a dizerem que tal conduta é imoral ou pecaminosa!** Permanece inviolável, também na conduta sexual, a máxima “*Ama teu próximo como a ti mesmo*”, incluindo em tão poucas palavras toda a ética, o amor e o respeito que devemos ter para com o parceiro. ⁽⁴⁰⁾ (grifo em itálico do original, em negrito nosso)

40 GASPAR, *Sexo, Consciência e Amor*, p. 36.

Bem oportunas essas considerações.

Outro ponto abordado pelo **Espírito Carlos**, em **Sexo, consciência e amor**, que não se pode deixar de levar em consideração é o da questão cultural:

A conduta sexual humana obedece a padrões morais e éticos que variam em dada cultura de uma época para outra e, num mesmo período, de uma cultura para outra. O que pode ser considerado normal e desejável por determinado povo pode ser pecado, crime ou aberração por outro.

Exemplos não nos faltam: entre os antigos egípcios era comum o casamento entre irmãos; [...] **em algumas tribos polinésias é comum que o marido ofereça os favores sexuais de sua esposa a um visitante**, sendo que a recusa é considerada séria ofensa. ⁽⁴¹⁾ (grifo nosso)

Mais um exemplo de fator cultural, encontramos em **Mediunidade (Vida e Comunicação)**, quando **José Herculano Pires** (1914-1979), a certa altura informa que:

[...] os ritos da virilidade de antigas civilizações, entre as quais a Grécia e a Roma arcaicas, onde em várias épocas esses ritos vigoraram de maneira obrigatória, como em Esparta, onde os efebos, adolescentes, deviam receber a virilidade transmitida por homens adultos e viris através da prática homossexual,

41 GASPAR, *Sexo, Consciência e Amor*, p. 33-34.

fornecem elementos possíveis de explicação para o fenômeno. [...]. ⁽⁴²⁾ (grifo nosso)

Nesse caso, como ressalta Herculano Pires, poderia levar o indivíduo à prática da relação homossexual de forma constante.

Emmanuel, em *Vida e Sexo*, faz a seguinte ponderação em relação a certos conceitos humanos:

A coletividade humana aprenderá, gradativamente, a compreender que os conceitos de normalidade e de anormalidade deixam a desejar quando se trate simplesmente de sinais morfológicos, para se erguerem como agentes mais elevados de definição da dignidade humana, de vez que a individualidade, em si, exalta a vida comunitária pelo próprio comportamento na sustentação do bem de todos ou a deprime pelo mal que causa com a parte que assume no jogo da delinquência. ⁽⁴³⁾ (grifo nosso)

Acreditamos que a concepção de ser cunho imoral tem suas raízes nas religiões tradicionais que, ao longo dos tempos, vêm combatendo “os infiéis” que assim procedem.

Podemos até estar equivocados, mas julgamos que se existe a homossexualidade no reino animal, teremos aí a comprovação fática de que esse fenômeno é de ordem

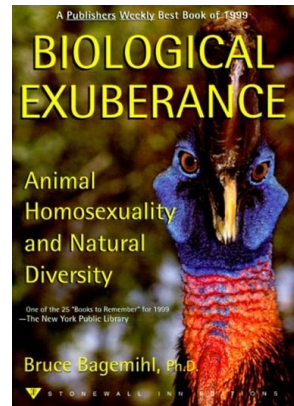
42 PIRES, *Mediunidade (Vida e Comunicação)*, p. 61-62.

43 XAVIER, *Vida e Sexo*, p. 110.

natural.

Vejam os trechos do artigo de **Débora Carvalho Meldau**, intitulado ***Homossexualidade no reino animal***, em que ela inicia dizendo:

A homossexualidade no reino animal faz referência a evidências de comportamentos homossexuais e bissexuais relatados no mundo animal, exceto na espécie humana. Estes comportamentos englobam namoro, afeição, parentalidade e até ato sexual entre animais do mesmo sexo. Uma pesquisa realizada por Bruce Bagemihl, no ano de 1999, apontou o comportamento homossexual em aproximadamente 1.500 espécies de animais, indo desde mamíferos até vermes intestinais, sendo que em 500 delas este comportamento foi bem documentado.



**Exuberância Biológica
- Homossexualidade
Animal e Diversidade
Natural**

Até o momento não se sabe ao certo o porquê deste comportamento, uma vez que ainda falta realizar muitos estudos na maior parte das espécies.

Em seu estudo, Bagemihl aponta que dentro do reino animal há uma diversidade sexual, incluindo homossexualismo, bissexualismo e

sexo não-reprodutivo, muito além do que a sociedade acreditava e pretende aceitar.

Após estudos apontarem que o **comportamento homossexual é quase universal no reino animal**, foi observado que **a maior parte das espécies não possui uma orientação sexual definida**, se é que esse termo pode ser utilizado para os animais. [...] ⁽⁴⁴⁾ (grifo nosso)

O mais curioso é que, entre os animais que praticam a homossexualidade, encontramos os leões tendo esse comportamento. Isso pode nos causar um certo espanto, pois logo eles que são considerados os “reis” da floresta.

No site ***Hypescience***, listam-se dez animais que praticam a homossexualidade eles encontram-se no meio os leões africanos:



Os leões africanos são normalmente símbolos de liderança tradicionais, principalmente em sociedades patriarcais que envolvem haréns de

44 MELDAU, *Homossexualidade no Reino Animal*, disponível em: <http://www.infoescola.com/biologia/homossexualidade-no-reino-animal/>

fêmeas. Entretanto, **uma certa porcentagem de leões africanos machos abandonam as fêmeas disponíveis para formar seus próprios grupos homossexuais.**

Leões machos já foram documentados montando outros machos e se envolvendo em uma variedade de comportamentos que normalmente são reservados a casais de animais do tipo macho-fêmea. Apesar de muitas sociedades animais serem estruturadas de forma a favorecer casais do mesmo sexo, a razão para as associações entre leões machos é desconhecida. Os leões são os felinos com o maior desejo sexual, o que pode significar que estes encontros sejam mais “significativos” que as interações homossexuais entre carneiros ou aves. ⁽⁴⁵⁾ (grifo nosso)

Não temos dúvida alguma de que essas ocorrências provam que nada tem de imoral, portanto, a homossexualidade se enquadra como fenômeno de ordem natural.

Na revista ***Newton - Tecnologia, Ciência e Vida***, encontramos o artigo “Quase humanos?”, assinado pela jornalista Fátima Chuecco, no qual ela fala dos primatas. Inicialmente, não podemos deixar de destacamos o quadro “Identidade Genética compartilhada com a espécie humana”, em que são apresentados os seguintes

45 HYPESCIENCE, *10 animais que praticam a homossexualidade*, disponível em: hypescience.com/10-animais-que-praticam-a-homossexualidade

números ⁽⁴⁶⁾:

Chimpanzé – 99,4%

Bonobos – 98%

Gorilas – 97,5% ⁽⁴⁷⁾

Orangotangos – 96,3%

Vê-se, sem grande dificuldade, que a diferença genética entre os humanos e os primatas, seus parentes mais próximos, não é significativa quanto se pensava.

O que mais nos interessa no artigo é a parte na qual ao se referir aos bonobos ⁽⁴⁸⁾, ela diz o seguinte:

Sexo por prazer e diversão

As semelhanças com os chimpanzés são apenas físicas... Os bonobos, que habitam o Zaire, na África central, são os mais pacíficos dos grandes primatas. Eles não planejam caçadas, embora possam atacar, por exemplo, um esquilo que cruze o caminho deles. Por isso, a dieta à

46 CHUECCO, Quase humanos?, in. *Newton - Tecnologia, Ciência e Vida*, p. 30.

47 Em 31.03.2016 pesquisadores da Universidade de Washington informam que a diferença entre os humanos e os gorilas é de 98,4%, conforme reportagem no site Notícias UOL, Fonte: DUNHAM, *Diferenças genéticas entre gorilas e humanos são de apenas 1,6%*, disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimas-noticias/reuters/2016/03/31/diferencas-geneticas-entre-gorilas-e-humanos-sao-de-apenas-16.htm>

48 O **bonobo** (*Pan paniscus*), também chamado de **chimpanzé-pigmeu** recebeu este nome por ter surgido na terra dos pigmeus, mas não apresentam nenhuma redução de tamanho quando comparado a outros chimpanzés. É uma espécie endêmica da República Democrática do Congo, e encontrada apenas nas densas florestas equatoriais ao sul do rio Congo. [...]. (<https://www.infoescola.com/animais/bonobo/>, por Carla Araújo Vieira, grifo do original)

base de carne representa apenas 1% de sua alimentação (em chimpanzés corresponde a 2%).

Frequentemente, para usar as mãos, eles ficam de pé, em posição ereta como os humanos, mas o dado mais curioso é que suas práticas sexuais não



revelam nenhuma preocupação com a procriação da espécie. Todo tipo de relação sexual, presente também nas sociedades

humanas, já foi documentado entre os bonobos: além do tradicional macho e fêmea, há práticas homossexuais em ambos os sexos e outras que incluem indivíduos de idade muito distante, como uma fêmea com macho muito mais jovem e vice-versa. Além disso, os bonobos copulam em posição frontal (macho sobre e de frente para a fêmea) – posição até então considerada exclusiva da espécie humana, é eles se beijam na boca: beijo de língua! ⁽⁴⁹⁾ (grifo nosso)

A razão de trazer a este estudo tudo isso, que acontece no reino animal, é pelo fato de ter uma relação direta com o nosso tema. Sabemos que, em nossa escalada evolutiva rumo à perfeição, nós, quando na condição de princípio inteligente, estagiamos por algum tempo no reino animal antes de adentrarmos no reino hominal.

49 CHUECCO, *Quase humanos?* In Newton – Tecnologia, Ciência e Vida, nº 2, p. 26-32.

Para melhor entender essa ligação que estamos querendo fazer, vejamos o que **Emmanuel**, em **Vida e Sexo**, disse:

O instinto sexual, exprimindo amor em expansão incessante, nasce nas profundezas da vida, orientando os processos de evolução.

Toda criatura consciente traz consigo, devidamente estratificada, a herança incomensurável das experiências sexuais vividas nos reinos inferiores da Natureza.

De existência a existência, de lição em lição e de passo em passo, por séculos de séculos, na esfera animal, a individualidade, erguida à razão, surpreende em si mesma todo um mundo de impulsos genésicos por educar e ajustar às leis superiores que governam a vida. ⁽⁵⁰⁾ (grifo nosso)

Essa ideia de trazermos as experiências sexuais vivenciadas nos reinos interiores, também encontramos em **Sexo e Obsessão**, psicografia de Divaldo Franco, numa das falas de **Bezerra de Menezes**:

O sexo é departamento importante do aparelho genésico criado com a finalidade específica para a procriação. [...] Com características próprias em cada fase do processo evolutivo, **no ser humano alcança o seu estágio mais elevado, por vincular-se às emoções, lentamente superando as sensações mais primárias por onde passou**

50 XAVIER, *Vida e Sexo*, p. 128.

no período das experiências iniciais da forma animal. [...]. ⁽⁵¹⁾ (grifo nosso)

Portanto, cabe-nos agora, já num estágio evolutivo bem mais adiantando, que nos impõe responsabilidade por todos os nossos atos, sublimar a prática sexual, sem que com isso tenhamos que nos torturar intimamente porque a sociedade nos enquadra em algo de que não tem o mínimo conhecimento.

Em **Sexo, consciência e amor**, o **Espírito Carlos**, oferece-nos uma opção quanto à sublimação:

[...] sabemos que **a energia sexual pode ser canalizada para uma série de atividades (inclusive para a religião e o trabalho) que levam o indivíduo a uma busca incessante**, não voltada para o prazer sexual, mas para o *prazer de viver!* ⁽⁵²⁾ (grifo em itálico do original, em negrito nosso)

Sempre entendendo que nada deverá ser imposto, tudo quanto fizermos deverá ter como base o sentimento do amor, pois esse é o que importa.

51 FRANCO, *Sexo e Obsessão*, p. 187-188.

52 GASPAR, *Sexo, Consciência e Amor*, p. 31.

No Espiritismo

Vejam os três questões de ***O Livro dos Espíritos***, inseridas no Livro Segundo, Capítulo IV - Pluralidade das existências, cujo tema desenvolvido é “Sexos nos Espíritos”:

200. Os Espíritos têm sexos?

“Não como o entendeis, porque os sexos dependem do organismo. Há entre eles amor e simpatia, mas baseados na afinidade de sentimentos.”

201. O Espírito que animou o corpo de um homem pode animar, em nova existência, o de uma mulher e vice-versa?

“Sim; são os mesmos Espíritos que animam os homens e as mulheres.”

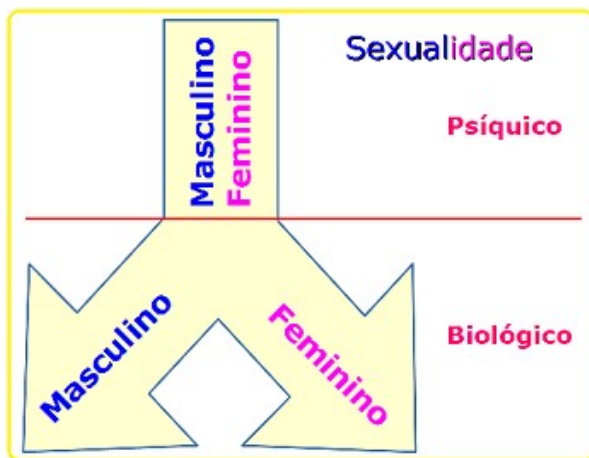
202. Quando errante, que prefere o Espírito: encarnar no corpo de um homem ou no de uma mulher?

“Isso pouco importa. Vai depender das provas por que haja de passar.”

Os Espíritos encarnam como homens ou como mulheres, porque não têm sexo. Como devem progredir em tudo, cada sexo, como cada posição social, lhes oferece proações, deveres especiais e novas oportunidades de adquirirem experiência. Aquele que fosse sempre homem só saberia o que

sabem os homens. ⁽⁵³⁾

Ora, se nós, como Espíritos, podemos nascer indiferentemente, em um corpo de homem ou de mulher isso significa dizer que o nosso psiquismo é duplo, pois, se assim não fosse, não teríamos como nascer em qualquer um desses corpos. Nesta imagem, criada por nós, temos a visualização dessa ideia:



Não deixa também de ser interessante ver esta explicação de Kardec, num artigo na *Revista Espírita 1866*, que podemos até estar enganados ou exagerando, mas acreditamos que, infelizmente, a maioria dos espíritas não a conhece, para esse comportamento, que acontece na humanidade desde os primórdios tempos das

53 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 131.

cavernas. A imagem que colocamos na capa desse Ebook registra tal prática entre os egípcios, provando sua antiguidade.

Trata-se do artigo “As mulheres têm alma?”, publicado no mês de janeiro da *Revista Espírita 1866*, em que **Allan Kardec**, o codificador do Espiritismo, tece algumas considerações que merecem ser destacadas:

O Espírito encarnado sofrendo a influência do organismo, seu caráter se modifica segundo as circunstâncias e se dobra às necessidades e aos cuidados que lhe impõe esse mesmo organismo. [...] pode ocorrer que o Espírito percorra uma série de existências num mesmo sexo, o que faz que, durante muito tempo, ele possa conservar, no estado de Espírito, o caráter de homem ou de mulher do qual a marca permaneceu nele. [...].



Se essa influência repercute da vida corpórea à vida espiritual, ocorre o mesmo quando o Espírito passa da vida espiritual à vida corpórea. **Numa nova encarnação, ele trará o caráter e as inclinações que tinha como Espírito**; se for avançado, fará um homem avançado; se for atrasado, fará um homem atrasado.

Mudando de sexo, poderá, pois, sob essa impressão e em sua nova encarnação, conservar

os gostos, as tendências e o caráter inerentes ao sexo que acaba de deixar. **Assim se explicam certas anomalias aparentes que se notam no caráter de certos homens e de certas mulheres.** ⁽⁵⁴⁾ (grifo nosso)

Kardec, muito além de seu tempo, preconizava que a homossexualidade era algo natural, quando, taxativamente, a trata de “certa anomalia aparente”, coisa que, para a sua época, era um avanço tremendo.

Como é bom constatar que a visão espiritualista do homem, proporciona-o enxergar além do véu, foi exatamente isso que aconteceu com Kardec.

A Ciência ainda carece de descobrir o Espírito, quando isso ocorrer, temos esperança que ainda ocorrerá, ela encontrará a resposta que muitos procuram, e não encontram, sem ter na base a ideia reencarnacionista, que ainda é vista como afeta à religião, quando, a bem da verdade, trata-se de uma lei natural.

Encontramos em **André Luiz**, na obra ***Evolução em dois mundos***, algo que todos deveríamos saber:

A sede real do sexo não se acha, dessa maneira, no veículo físico, mas sim na entidade espiritual, em sua estrutura complexa. [...].

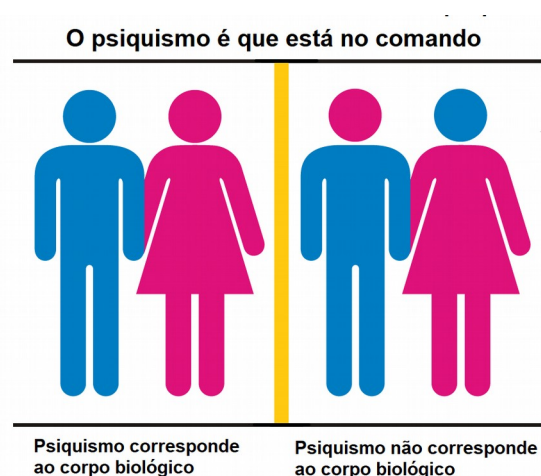
O sexo é, portanto, mental em seus impulsos e

54 KARDEC, *Revista Espírita* 1866, p. 3-5; imagem: <https://thumbs.dreamstime.com/z/menino-e-menina-16128040.jpg>

manifestações, transcendendo quaisquer impositivo da forma em que se exprime, [...]. ⁽⁵⁵⁾
(grifo nosso)

[...] **o sexo reside na mente**, a expressar-se no corpo espiritual e conseqüentemente no corpo físico, por santuário criativo de nosso amor perante a vida, e, em razão disso, **ninguém escarnecerá dele, desarmonizando-lhe as forças sem escarnecer e desarmonizar a si mesmo.** ⁽⁵⁶⁾
(grifo nosso)

Se a sede do sexo é mental, então, perdem precioso tempo os que o buscam no corpo biológico. Assim, podemos dizer que ⁽⁵⁷⁾:



Caro leitor, recorda-se quando dissemos que

55 XAVIER, *Evolução em Dois Mundos*, p. 141-142.

56 XAVIER, *Evolução em Dois Mundos*, p. 146.

57 Link: <https://www.idrlabs.com/static/i/kinsey-scale/pt/1.png>, adaptada.

“temos um psiquismo duplo”, pois bem, agora trazemos três autores espirituais, pela ordem, **Emmanuel (Vida e Sexo)**, **Bezerra de Menezes (Sexo e Obsessão)** e **Irmão Félix (Sexo e Destino)**, para corroborar isso:

A vida espiritual pura e simples se rege por afinidades eletivas essenciais; no entanto, através de milênios e milênios, **o Espírito passa por fileira imensa de reencarnações, ora em posição de feminilidade, ora em condições de masculinidade, o que sedimenta o fenômeno da bissexualidade**, mais ou menos pronunciado, em quase todas as criaturas.

O homem e a mulher serão, desse modo, de maneira respectiva, acentuadamente masculino ou acentuadamente feminina, sem especificação psicológica absoluta.

Em face disso, a individualidade em trânsito, da experiência feminina para a masculina ou vice-versa, ao envergar o casulo físico, **demonstrará fatalmente os traços da feminilidade em que terá estagiado por muitos séculos, em que pese ao corpo de formação masculina que o segregue**, verificando-se análogo processo com referência à mulher nas mesmas circunstâncias.

Obviamente compreensível, em vista do exposto, que o Espírito no renascimento, entre os homens, pode tomar um corpo feminino ou masculino, não apenas atendendo-se ao imperativo de encargos particulares em determinado setor de ação, como também no que

concerne a obrigações regenerativas. ⁽⁵⁸⁾ (grifo nosso)

Destituído de equipamentos sexuais, **o Espírito é neutro na forma da expressão genésica, possuindo ambas as polaridades em que o sexo se expressa**, necessitando, através da reencarnação, de experimentar uma como outra manifestação, a fim de desenvolver sentimentos que são compatíveis com os hormônios que produzem. Face a essa condição, assume uma ou outra postura sexual, devendo desenvolvê-la e vivenciá-la com dignificação, evitando comprometimentos que exigem retornos dolorosos ou alterações orgânicas sem a perda dos conteúdos emocionais ou psicológicos. Isto equivale a dizer que, toda vez quando abusa de uma função, volta a vivenciá-la, a fim de recuperá-la, mediante processos limitadores, inibitórios ou castradores. [...]. ⁽⁵⁹⁾ (grifo nosso)

[...] Empenhou-se a repetir que na Crosta Planetária os temas sexuais são levados em conta, na base dos sinais físicos que diferenciam o homem da mulher e vice-versa; no entanto, ponderou que isso não define a realidade integral, porquanto, regendo esses marcos, permanece um Espírito imortal, com idade às vezes multimilenária, encerrando consigo a soma de experiência, **o que obriga a própria Ciência terrena a proclamar, presentemente, que masculinidade e feminilidade totais são inexistentes na personalidade humana**, do ponto de vista

58 XAVIER, *Vida e Sexo*, p. 110-111.

59 FRANCO, *Sexo e Obsessão*, p. 192.

psicológico. **Homens e mulheres, em Espírito, apresentam certa percentagem mais ou menos elevada de características viris e feminis em cada indivíduo,** o que não assegura possibilidades de comportamento íntimo normal para todos, segundo a conceituação de normalidade que a maioria dos homens estabeleceu para o meio social. ⁽⁶⁰⁾ (grifo nosso)

Como visto, esses autores tratam o nosso psiquismo como de natureza dupla, o que se mostrará constante no desenrolar desse nosso estudo.

Quando, mais à frente, formos falar da **Escala Kinsey**, voltaremos a um trecho dessa fala do Assistente Silas para destacá-lo dentro deste outro contexto.

Divaldo Franco, em **Sexo e Consciência**, desenvolve a mesma linha de raciocínio sobre um caso que, possivelmente, levará o Espírito a uma inversão da polaridade biológica numa próxima encarnação:

Frequentemente o Espírito programa uma longa jornada apenas em um sexo. E quando se transfere para o outro, isto é, **quando inicia uma série de reencarnações na polaridade oposta, muitas vezes, ainda se encontra com as marcas psicológicas do sexo anterior.**

[...] **O abuso das experiências em uma das polaridades impõe a necessidade do retorno em outra,** a fim de aprender a respeitar a função

60 XAVIER e VIEIRA, *Sexo e Destino*, p. 272-273.

sexual. Portanto, a homossexualidade tem suas causas profundas na intimidade do ser espiritual. ⁽⁶¹⁾ (grifo nosso)

Apresenta ainda, **Divaldo Franco**, uma causa da homossexualidade, que, na maioria das vezes, não damos conta dela:

A homossexualidade pode ser desencadeada ou influenciada por um processo obsessivo. [...] O adversário desencarnado, que foi profundamente lesado pela sua vítima de agora, **induz este indivíduo a um relacionamento homossexual que é angustiante para ele.** O objetivo é cobrar a dívida desencadeando agressões ao equilíbrio sexual do devedor. **Como este Espírito está imantado ao campo da aura do seu hospedeiro psíquico, ele passa a experimentar as sensações, emoções e desejos daquele a quem manipula,** inclusive nos momentos de relacionamento sexual que a vítima estabeleça com um parceiro. ⁽⁶²⁾ (grifo nosso)

O **Assistente Silas**, em **Ação e Reação**, da mesma forma, apresenta duas causas para essa inversão:

[...] em muitas ocasiões, **quando o homem tiraniza a mulher**, furtando-lhe os direitos e cometendo abusos, em nome de sua pretensa superioridade, [...] **é conduzido pelos agentes da**

61 LOPES, *Sexo e Consciência*, p. 193.

62 LOPES, *Sexo e Consciência*, p. 196-197.

Lei Divina a renascimento doloroso, em corpo feminino, para que, no extremo desconforto íntimo, aprenda a venerar na mulher sua irmã e companheira, filha e mãe, diante de Deus, ocorrendo idêntica situação à mulher criminosa [...].⁽⁶³⁾ (grifo nosso)

[...] **ocorrendo idêntica situação à mulher criminosa** que, depois de arrastar o homem à devassidão e à delinquência, cria para si mesma terrível alienação mental para além do sepulcro, **requisitando, quase sempre, a internação em corpo masculino**, a fim de que, nas teias do infortúnio de sua emotividade, saiba edificar no seu ser o respeito que deve ao homem, perante o Senhor. [...].⁽⁶⁴⁾ (grifo nosso)

Mas a inversão, aqui apresentada pelo Assistente Silas e também vista em Joanna de Ângelis, na obra **Adolescência e Vida**⁽⁶⁵⁾, não significa que, obrigatoriamente, o indivíduo se torne homossexual, isso jamais. Aliás, é bom ressaltar que a inversão da polaridade necessariamente não produz a homossexualidade, pois para que essa ocorra é preciso ter reencarnado várias vezes na polaridade oposta ao atual corpo biológico.

Entendemos que por expiação o indivíduo não se torne homossexual, porquanto isso seria anular completamente o seu livre-arbítrio. O que existe, de fato,

63 XAVIER, *Ação e Reação*, p. 209.

64 XAVIER, *Ação e Reação*, p. 209.

65 FRANCO, *Adolescência e Vida*, p. 28-29.

é uma boa possibilidade dele se comportar conforme o seu psiquismo anterior, mas não podemos nos esquecer de que ele tem todas as condições de vencer todo esse impulso.

Em *Dias Gloriosos*, Joanna de Ângelis, a mentora de Divaldo Franco, desenvolve a seguinte linha de raciocínio:

[...] é de fundamental importância que o Espírito reencarnado se sinta perfeitamente identificado com a sua anatomia sexual, mantendo os estímulos psicológicos em consonância com a mesma.

Quando a ocorrência é diversa – função emocional diferente da forma física – encontra-se em reajustamento, que deverá ser disciplinado, evitando a permissão do uso indevido, que proporciona agravantes mais severos para o futuro.

Eis por que **é de vital importância o respeito que os pais devem manter em relação ao sexo dos seus filhos, evitando *interferir* psiquicamente no processo da sua formação**, quando o zigoto começa a definir a futura forma consoante o mapa cármico do reencarnante.

É natural que se tenha opção por essa ou aquela expressão sexual para o ser amado; no entanto, não deve ser tão preponderante que, em se apresentando diferente do que se deseja, o amor sofra efeitos negativos. Outrossim, **a invigilância que pode originar-se na genitora optando e impondo o seu desejo sobre o ser**

em desenvolvimento, poderá contribuir para alterar a constituição molecular, atendendo-lhe psicocineticamente a aspiração. Não obstante, porque fora da programação evolutiva do Espírito, essa *mudança* pode trazer-lhe prejuízos emocionais e comportamentais.

A estrutura genética em elaboração do corpo é constituída por elementos poderosos, embora sutis, que atendem aos planos energéticos que agem sobre ela. Assim, **a mente do reencarnante – conscientemente ou não – como a dos seus genitores, interferem expressivamente na construção da sua anatomia, agindo diretamente nos genes e seus cromossomos, se a vontade atuante se fizer forte e constante.** Essa ação psíquica pode alterar, na estrutura do DNA os pares de purinas e pirimidinas, modificando as disposições estabelecidas e em formação. **Tal ocorrência não é rara, antes é muito mais numerosa do que se tem detectado,** particularmente nas vezes em que o Espírito imprime sinais que traz de existências transatas – suicídios, homicídios, acidentes – ou de condutas que se fixaram profundamente no cerne do ser, ressurgindo agora na forma nova.

Da mesma maneira, **filhos com anatomia diferente da herança espiritual – em alguns casos como efeito da preferência dos seus pais, especialmente da mãe que a *trabalhou* psiquicamente mantendo a aspiração exagerada do que cultivou durante a gestação – apresentam transtornos de expressão e comportamento** que devem ser corrigidos na infância, a fim de se não tornarem afligentes no

período da adolescência, quando da definição dos órgãos e caracteres anexos do sexo.

A orientação cuidadosa e enriquecida de amor reestrutura o binômio forma-emoção, facultando a existência saudável, sem angústias nem desassossegos. ⁽⁶⁶⁾ (grifo em itálico do original, negrito nosso)

Esse alerta de Joanna de Ângelis é, de fato, muito importante, pois nós pais podemos contribuir para que o psiquismo do bebê não estabeleça a sintonia com o seu corpo biológico. Isso, segundo apreendemos, poderá, em alguns casos, tornar-se justamente a causa da homossexualidade.

Na sequência, Joanna de Ângelis também prevê uma outra possibilidade com o avanço da ciência médica, naquilo que se relaciona com a manipulação genética:

De maneira mais grave poderá acontecer quando os estudiosos da engenharia genética, nos seus ensaios ambiciosos, pretendendo interferir nas vidas, reprogramarem, através dos códigos genéticos do DNA, os sexos já em vias de formação, para que se alterem, mudando a anatomia e a função.

Nesses casos, permanecendo a programação espiritual, que passaria a sofrer ingerência externa, surgirão indivíduos com complexos problemas de conduta nessa área,

66 FRANCO, *Dias Gloriosos*, p. 125-126.

desde que fortemente necessitados da experiência na polaridade primitiva que foi modificada. Encontrando-se noutra, que lhe não responde aos anseios dos sentimentos nem às necessidades psíquicas, desarticulam-se interiormente.

Existem já incontáveis ocorrências dessa natureza, que terminam em fugas terríveis para as drogas que geram dependência, que desgastam e levam à consumpção, quando não se atiram aos suicídios desesperados para fugir do conflito que os aturde e dilacera, acreditando não ter solução nem razão para continuarem vivendo. ⁽⁶⁷⁾ (grifo em itálico do original, negrito nosso)

Sim, é algo que devemos nos preocupar, pois não sabemos que limites o homem imporá a manipulação do DNA. Só o tempo nos dirá.

Emmanuel, em **Vida e Sexo**, além dessa causa mencionada, acrescenta algo novo:

O homem que abusou das faculdades genésicas, arruinando a existência de outras pessoas com a destruição de uniões construtivas e lares diversos, **em muitos casos é induzido a buscar nova posição, no renascimento físico, em corpo morfologicamente feminino**, aprendendo, em regime de prisão, a reajustar os próprios sentimentos, e a mulher que agiu de igual modo é impulsionada à reencarnação em corpo morfologicamente masculino, com idênticos fins. E,

67 FRANCO, *Dias Gloriosos*, p. 126-127.

ainda, **em muitos outros casos, Espíritos cultos e sensíveis**, aspirando a realizar tarefas específicas na elevação de agrupamentos humanos e, conseqüentemente, na elevação de si próprios, **rogam dos Instrutores da Vida Maior que os assistem a própria internação no campo físico, em vestimenta carnal oposta à estrutura psicológica** pela qual transitoriamente se definem. Escolhem com isso viver temporariamente ocultos na armadura carnal, com o que se garantem contra arrastamentos irreversíveis, no mundo afetivo, de maneira a perseverarem, sem maiores dificuldades, nos objetivos que abraçam. ⁽⁶⁸⁾ (grifo nosso)

Da mesma forma, essa internação em vestimenta carnal oposta à estrutura psicológica, aqui mencionada por Emmanuel, não levará, forçosamente, o indivíduo à prática da homossexualidade.

Se fracassar e praticá-la, por não ter conseguido “domar” seus instintos, não será jogado no “fogo eterno”, terá milhares de reencarnações para se ajustar. Aliás, surge-nos uma pergunta: quando é que nós, como Espíritos, deixaremos de ter esse psiquismo duplo?

Em ***Evolução em Dois Mundos***, teremos a resposta de **André Luiz**:

Quanto à perda dos característicos sexuais,
estamos informados de que ocorrerá,

68 XAVIER, *Vida e Sexo*, p. 112.

espontaneamente, **quando as almas humanas tiverem assimilado todas as experiências necessárias** à própria sublimação, rumando, **após milênios de burilamento, para a situação angélica, em que o indivíduo deterá todas as qualidades nobres inerentes à masculinidade e à feminilidade**, refletindo em si, nos degraus avançados da perfeição, a glória divina do Criador. (69) (grifo nosso)

Quando nos tornarmos anjos, ou seja, Espíritos puros (70), não mais teremos as duas polaridades sexuais, porquanto, se fundirão numa só. Não é sem motivo que, desde há muito tempo, popularmente se diz; “anjos não têm sexo”, razão pela qual não adianta discutir sexos dos anjos.

Em ***Homossexualidade Sob a Ótica do Espírito Imortal***, o **Dr. Andrei Moreira**, apresenta outras possibilidades para o surgimento da prática homossexual que seriam a relativa a processo educacional atual e/ou de traumas infantoadolescentes:

Na sociedade moderna, observa-se grande número de jovens optando pela experiência homossexual como símbolo de modernidade, de identificação com o grupo, sobretudo entre as mulheres, ou ainda como condição reativa perante

69 XAVIER, *Evolução em Dois Mundos*, p. 193-194.

70 Em *O Livro dos Espíritos*, questão 128, temos a informação, proveniente da pergunta e da resposta, de que “*Os seres a que chamamos anjos, [...] são os Espíritos puros: os que se acham no mais alto grau da escala e reúnem todas as perfeições.*” (p. 100)

a venda de uma imagem estereotipada de alegria ou felicidade na vivência da homossexualidade, expressa nas mídias e nas propagandas do movimento *gay*, marcadamente guiado pelo comércio que o explora.

Muitos indivíduos podem expressar desejos ou comportamentos homossexuais como sintonia de abuso sofrido na infância e mal elaborados na vida adulta. ⁽⁷¹⁾ Nesses casos, como sintoma, a terapia regressiva pode auxiliar aqueles que não se sintam em sintonia com essa identidade sexual, no equacionamento do núcleo traumático, com consequente modificação do comportamento. É importante ressaltar que não se pode chamar esse processo de cura da homossexualidade, pois que não o é, visto que a condição sexual não necessita ser curada, mas a expressão e o direcionamento do desejo, quando motivados por um núcleo patológico, como no caso de abuso, podem ser reorientados em função da cura do trauma, dada a bissexualidade psíquica do ser humano. ⁽⁷²⁾

É importante a nossa compreensão para também vermos nessas causas como fatores que, em alguns indivíduos, poderão desencadear a homossexualidade.

Na obra ***Loucura e Obsessão***, psicografia de Divaldo Franco, ditada pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda, é relatado o caso de Lício, que em diálogo com a

71 Nota da transcrição: Holmes e al., “*Sexual abuse of boys - definition, prevalence, correlates, sequelae, and management*”. JAMA, dezembro 2, 1998 (280), 21.

72 MOREIRA, *Homossexualidade Sob a Ótica do Espírito Imortal*, p. 164-165.

mentora de “um Núcleo do sincretismo afro-brasileiro” (73), confessa-lhe seu estado íntimo, vejamos parte da narrativa:

– Sou uma ala em frangalhos! – desabafou, por fim, abrindo-se com total confiança. – Se continuo nesta marcha, **nesta dubiedade de comportamento, vivendo duas formas de ser**, enlouquecerei, se é que já não me encontro transpondo o portal do desvario. Há momentos em que não tenho discernimento para saber o que é certo ou o que se encontra errado, o que devo ou não fazer. A escala de valores está confusa na minha mente, em grave transtorno de avaliação. Venho pedir ajuda.

[...].

– **Será que eu sou um Espírito feminino domiciliado num corpo masculino?**

“Toda a minha vida até aqui é um permanente delírio. **A minha psicologia difere da minha fisiologia, minhas aspirações entram em choque com a minha forma.**

“Desde criança, eu preferia que me chamassem Lícia, a Lício, que é meu nome. **A última forma me chocava, enquanto a primeira me produzia leite.** Ao espelho, despido, sempre me estranhei, passando a detestar o que eu apresentava sem sentir, anelando pelo que experimentava emocionalmente, sem possuir. **As formas do corpo produziam-me estranheza...** Foi, porém, na puberdade que os meus

sofrimentos se agravaram, na escola, no lar, em toda a parte. **Eu era uma pessoa dupla: a real, era interior, enquanto que a aparente, era a visível.**

“**Todas as minhas recordações estão assinaladas por preferências femininas e os meus interesses sempre giraram nesta órbita.** A inocência não me deixava entender a variedade de sentimentos, essa dicotomia comportamental. Ainda não me assaltavam preferências físicas, já que tudo acontecia num plano ideal, platônico, se posso dizer, sem outros comuns ingredientes humanos...”

Avançemos mais à frente do relato:

“Eis que estou aqui pedindo socorro, a vós que tendes a visão da imortalidade, a sabedoria dos problemas humanos. Soube que, talvez, um *trabalho* de vossa parte me pudesse aliviar o sofrimento, já que não creio seja possível arrancá-lo de mim, por entender que **sou um ser feminino numa forma masculina, graças a um sortilégio da Divindade**, que não consigo entender. O que sei, é que necessito de uma tábua qualquer de salvação, mesmo que imaginária, qual náufrago que, em se debatendo na procela, se agarra a uma navalha que lhe dilacera as carnes, mas que é única possibilidade de salvação ao seu alcance.”
(⁷⁴) (grifo itálico do original, em negrito nosso)

Bezerra de Menezes, que tinha interesse no caso do rapaz, explica a Miranda:

74 FRANCO, *Loucura e obsessão*, p. 50-51 e 54.

– Caro Miranda, **a situação em que estagia o nosso querido irmão alcança número muito maior de criaturas, na Terra, como no Além, do que se possa imaginar... Contam-se aos milhões, no mundo, padecendo conflitos desta natureza**, que ainda não encontraram compreensão adequada, nem estudo convincente das doutrinas que lhe investigam as causas, procurando soluções. Por enquanto, travam-se lutas entre a coarctação e a liberação do comportamento daqueles que estagiam nas áreas conflitantes do sexo. [...]. ⁽⁷⁵⁾ (grifo nosso)

Continuando com Bezerra de Menezes, tomemos de sua fala um pouco mais à frente:

[...] De permeio, surge, no laboratório das transformações, a interferências das mentes, produzindo constituições assinaladas pelos transtornos do comportamento anterior do ser lúcido, que geram os tipos de hermafroditismo e da bissexualidade, que passam a constituir organismo de reeducação para os seus exploradores antigos, agora, submetidos a provas de correção entre conflitos e áspera insegurança interior... Alguns autores dedicados ao estudo do sexo afirma, ainda, a existência da posição intersexual, a que denominam de pseudo-hermafroditismo. **Quando o corpo se encontra definido numa ou noutra forma e o arcabouço psicológico não corresponde à realidade física, temos o transexualismo**, que, empurrado pelos impulsos

75 FRANCO, *Loucura e obsessão*, p. 55.

incontrolados do eu espiritual perturbado em si mesmo ou pelos fatores externos, pode marchar para o homossexualismo, caindo em desvios patológicos, expressivos e dolorosos... É, no entanto, na forma transexual, quando o Espírito supera a aparência e aspira pelos supremos ideais, que surgem as grandes realizações da Humanidade, como também sucede na heterossexualidade destituída de tormentos e anseios lúbricos, que lhe causam graves distonias. Em qualquer forma, portanto, pode o Espírito dignificar-se, elevando-se, desde que se não deixe acometer pela loucura do prazer desregrado, que sempre lhe proporcionará a necessidade de reparação em estado mais afligente... ⁽⁷⁶⁾ (grifo em itálico do original, em negrito nosso)

Fica bem esclarecido que, em qualquer uma das polaridades - heterossexual ou homossexual -, podemos cair por degenerar a função sexual, resultando num comprometimento futuro por não darmos o devido valor ao sexo.

Por outro lado, tornou-se claro para nós que pelo fato de uma pessoa ser transexual, não quer, necessariamente, dizer que ela seja homossexual, ou seja, que se envolva à prática do sexo com indivíduos do mesmo sexo biológico que o seu.

Não devemos esquecer que o rigor da justiça divina

76 FRANCO, *Loucura e Obsessão*, p. 59.

será aplicado em qualquer uma das diversidades de gênero, porquanto ela tratará todos com o mesmo critério: justiça.

Oportuno também vemos alguns trechos das explicações da mentora relativo ao caso:

– **Pelo menos, nas três últimas reencarnações, você, Lício, viveu experiências femininas**, utilizando-se de corpos desse gênero. Na antepenúltima, enredou-se numa trama que a paixão insensata fez enlouquecer. Logo depois, recomeçou para liberar-se das conseqüências danosas que lhe permaneciam como insegurança e necessidade, vindo a fracassar de forma rude. **Não há muito, utilizou de toda a força que a atração física lhe emprestava, para usufruir e malsinar vidas** que hoje se lhe enroscam, perturbando-lhe a marca... Os efeitos emocionais lhe dilaceram as fibras sensíveis da aparelhagem espiritual que modelaram um corpo-presídio, no qual a forma sofre o tormento da essência e vice-versa... [...]. ⁽⁷⁷⁾ (grifo nosso)

No caso de Lício, temos, em reencarnações anteriores, viveu em corpo feminino, e por ter malsinado vidas, retornou, provavelmente de forma compulsória, num corpo masculino. Entretanto, suas experiências do passado falaram mais alto não permitindo que obedecesse a sua fisiologia.

Da obra **Sexo e destino**, o **Irmão Félix**, faz a seguinte consideração:

Tendo Neves formulado consulta sobre os homossexuais, **Félix demonstrou que inúmeros Espíritos reencarnam em condições inversivas**, seja no domínio de lides expiatórias ou em obediência a tarefas específicas, que exigem duras disciplinas por parte daqueles que as solicitam ou que as aceitam. Referiu ainda que **homens e mulheres podem nascer homossexuais ou intersexos, como são suscetíveis de retomar o veículo físico na condição de mutilados ou inibidos em certos campos de manifestação**, aditando que **a alma reencarna, nessa ou naquela circunstância, para melhorar e aperfeiçoar-se e nunca sob a destinação do mal**, o que nos constrange a reconhecer que os delitos, sejam quais sejam, em quaisquer posições, correm por nossa conta. À vista disso, **destacou que nos foros da Justiça Divina, em todos os distritos da Espiritualidade Superior, as personalidades humanas tachadas por anormais são consideradas tão carecentes de proteção quanto às outras que desfrutam a existência garantida pelas regalias da normalidade**, segundo a opinião dos homens, observando-se que as faltas cometidas pelas pessoas de psiquismo julgado anormal são examinadas no mesmo critério aplicado às **culpas de pessoas tidas por normais**, notando-se, ainda, que, em muitos casos, os desatinos das pessoas supostas normais são consideravelmente agravados, por menos justificáveis perante

acomodações e primazias que usufruem, no clima estável da maioria. ⁽⁷⁸⁾ (grifo nosso)

Se “as faltas cometidas pelas pessoas de psiquismo julgado anormal são examinadas no mesmo critério aplicado às culpas de pessoas tidas por normais”, então, não cabe a nenhum de nós julgar, condenar, execrar a ninguém por conta de seu comportamento sexual.

78 XAVIER, *Sexo e Destino*, p. 273.

A ciência em busca de explicações

Ao longo dos tempos, registra-se uma briga hercúlea entre teólogos e cientistas, porquanto, os primeiros querem, a todo custo, que os outros aceitem como verdade os textos bíblicos.

Esse é o tipo de comportamento comum aos fanáticos religiosos, que neles não veem as inúmeras incoerências e as contradições, como também os pontos anticientíficos que chocariam qualquer criança do primário.

Vejamos estes dois textos de Gênesis:

Gênesis 2,7: “*Então, **formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra** e **lhe soprou nas narinas um fôlego de vida**, e o homem passou a ser alma vivente.*” (grifo nosso)

Gênesis 2,18.21-22: “[...] o Senhor Deus disse: **‘Não é bom que o homem esteja só. Vou-lhe fazer uma auxiliar** [...] fez cair um sono profundo sobre o homem [...]. Tirou-lhe uma das costelas e [...] formou a mulher [...].” (grifo nosso)

Nota-se que, segundo o que consta nos textos, Deus criou primeiro o homem e só depois, quando se deu conta de que ele estava sozinho, é que lhe criou uma auxiliar: a mulher. Assim, é lógico e racional supor que

devemos entender esta passagem que informa sobre a criação do homem de forma realista, saindo, portanto, do dogmatismo. Analisemos:

Gênesis 1,27: “Deus criou o homem à sua imagem, à sua imagem de Deus o criou, macho e fêmea ele os criou.”

Poucas pessoas conseguem enxergar a incoerência contida nesse texto. Observe, caro leitor, com aguçada atenção, que se foi dito que Deus “criou **o** homem” (artigo definido no singular), assim, não se poderia arrematar dizendo “**os** criou” (artigo definido no plural), uma vez que o homem, conforme o que vimos narrado em Gênesis 2, foi criado em primeiro lugar.

Essa impropriedade do emprego do plural fica mais evidente quando tomamos esta outra passagem:

*Gênesis 5,1-2: “Este é **o livro da genealogia de Adão**. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez; homem e mulher **os** criou, e **os** abençoou, e **lhes** chamou pelo nome de Adão, no dia em que **foram criados**.”* (grifo nosso)

É evidente que se “é o livro da genealogia de Adão” só caberia utilizar o singular para todas as referências: “homem e mulher **o criou**”, “e **o abençoou**”; “e **lhe chamou** pelo nome de Adão”, para finalizar “no dia em que **foi criado**”.

Considerando que “*Deus é espírito, [...]*” (João 4,24) e que o homem foi criado à semelhança de Deus, a lógica nos induz a concluir que, nesse exato momento, Deus estava, na verdade, criando o ESPÍRITO HUMANO, e este, sim, foi criado “macho e fêmea”.

Isso faz sentido, pois, no simbolismo de que Deus da costela do homem tira a mulher, temos a prova retumbante que o homem continha, em si mesmo, a parte feminina.

Ademais, podemos também corroborar isso com algo contido na obra ***Apócrifos IV: Os proscritos da Bíblia***, de autoria de **Maria Helena de Oliveira Tricca**, especificamente no capítulo intitulado “O Livro dos Jubileus”, que os estudiosos julgam ter sido escrito no Século II a.C., no qual se lê:

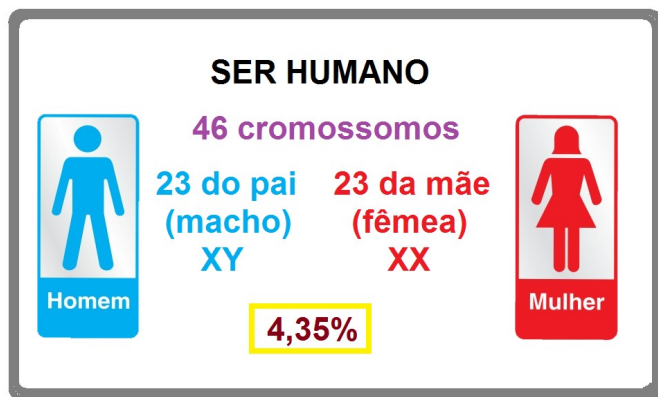
E no sexto dia ele criou todos os animais da terra, o gado e todas as coisas viventes. E depois disso tudo, **ele criou o homem, e criou-o macho e fêmea**, deu-lhe domínio sobre tudo na terra, [...].

[...] Durante estes cinco dias, Adão **viu que em cada espécie havia o macho e a fêmea; ele, porém, estava sozinho**. [...] O Senhor nos disse: 'Não é bom que o homem esteja sozinho. Dar-lhe-ei uma ajudante', Mandou pois Deus [...] **um profundo sono a Adão, e quando dormiu, tirou Deus uma de suas costelas para dar existência**

a **uma mulher**. Esta foi a origem da mulher. [...].
(⁷⁹) (grifo nosso)

Portanto, se a nossa linha de raciocínio estiver correta, no que, sinceramente, acreditamos, Deus ao criar o Espírito humano o criou “macho e fêmea”, ou seja, o criou com o psiquismo duplo.

Mas se bem observamos, veremos que a semelhança biológica entre “macho e fêmea” é insignificante, como ficará claro nesta imagem que elaboramos (⁸⁰):



A diferença dos cromossomos, que nos fazem biologicamente homens ou mulheres, representa apenas 4,35% dos 46 cromossomos de que somos formados – 23 do pai e 23 da mãe. É ou não insignificante?

⁷⁹ TRICCA, *Apócrifos IV: Os Proscritos da Bíblia*, p. 31-32.

⁸⁰ Homem x mulher (adaptado cromossomos):
http://www.gruporpf.com.br/product_images/i/639/06__40699_zoom.jpg

Veja, caro leitor, algo bem curioso que encontramos em ***Reencarnação - questão de lógica***, do pesquisador **Dr. Américo Nunes**:

A ciência, através da embriologia, afirma que, até a oitava semana da vida intrauterina, a genitália do embrião corresponde a ambos os sexos, sendo denominada de gônada indiferenciada ou primordial. Portanto, a polaridade sexual do bebê em desenvolvimento, no cadinho materno, somente pode ser identificada pelo exame ultrassonográfico gestacional, a partir desse momento em diante. ⁽⁸¹⁾ (grifo nosso)

Na observação dos órgãos genitais internos do embrião, nota-se que existem componentes dos dois sexos, correspondendo a um organismo bissexual, com estruturas primordiais gonadais e genitais idênticas nos dois sexos. No início do terceiro mês de gestação, inicia-se a formação do órgão sexual e começa a diferenciação do sexo. ⁽⁸²⁾ (grifo nosso)

Somos tão biologicamente semelhantes, que, “até a oitava semana, a genitália do embrião corresponde a ambos os sexos”. Fantástico isso!

Em sua outra obra intitulada ***Sexualidade à Luz da Doutrina Espírita***, **Dr. Américo Nunes** informa-nos que:

81 NUNES FILHO, *Reencarnação - Questão de Lógica*, p. 286.

82 NUNES FILHO, *Reencarnação - Questão de Lógica*, p. 287.

Alguns setores científicos acreditam ser a orientação homossexual determinada por fatores genéticos, teoria reforçada a partir dos anos 90 com o geneticista americano Dean Hamer, anunciando a descoberta de uma região do cromossomo X, que abrigaria um gene relacionado à orientação sexual do indivíduo. **Tal afirmação recebeu o respaldo científico, somente, por algum tempo, não tendo mais credibilidade e sustento**, porquanto foi desacreditada, inicialmente, por um grupo de pesquisadores canadenses. ⁽⁸³⁾ (grifo nosso)

Os cientistas ainda insistem em bater à porta errada. Até quando?!

Carolina Secundino Treigher, no artigo “Homossexualidade à Luz da Doutrina Espírita”, publicado no site [Centro Espírita José Francisco dos Reis](#), a certa altura nos informa.

Em suma, a energia sexual ou força do amor é aquela que promove a união criativa entre dois polos opostos de uma mesma realidade. O diagrama do Tai Chi, aqui ilustrado, é muito conveniente para explicar a relação entre os opostos. Significa que os contrários emergem um do outro. Como no diagrama, nós enquanto



83 NUNES FILHO, *Sexualidade à Luz da Doutrina Espírita*, p. 67.

espíritos imortais, **possuímos ambos os polos sexuais, que são o feminino e o masculino**. O equilíbrio consiste em manter esta harmonia de relação entre os contrários. **No Taoísmo as polaridades são denominadas Yin e Yang**. [...].⁽⁸⁴⁾ (grifo nosso)

Mais uma fonte que vem nos informar que nosso psiquismo é duplo.

Em nossa pesquisa vimos algumas referências à Escala Kinsey, consultando a **Wikipédia** para saber quem ele foi, encontramos:

Alfred Charles Kinsey (1894-1956) foi um entomologista [especialista que estuda os insetos] e zoólogo norte-americano. Em 1947, na Universidade de Indiana, fundou o hoje chamado 'Instituto Kinsey para Pesquisa sobre Sexo, Gênero e Reprodução'. **Suas pesquisas sobre a sexualidade humana influenciaram profundamente os valores sociais e culturais dos Estados Unidos, principalmente na década de 1960**, [...]. Ainda hoje, suas obras são consideradas fundamentais para o entendimento da diversidade sexual humana.⁽⁸⁵⁾ (grifo nosso)

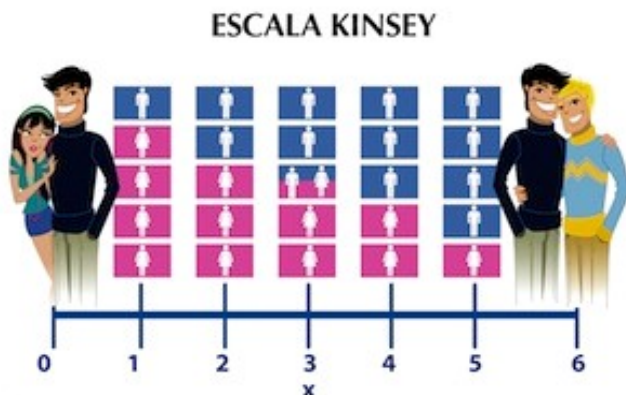
Na seguinte imagem ⁽⁸⁶⁾ temos a **Escala Kinsey**, que é a representação gráfica do resultado de sua

84 TREIGUER, *Homossexualidade à luz da Doutrina Espírita*. disponível em: <http://www.cefran.org.br/homossexualidade--luz-da-doutrina-esprita>

85 ALFRED KINSEY: https://pt.wikipedia.org/wiki/Alfred_Kinsey

86 Escala Kinsey: <http://regiogay.com/wp-content/uploads/2015/05/grafkinsey.jpg>

pesquisa relacionada à sexualidade humana:



A Escala Kinsey espelha o comportamento sexual humano que varia da condição de heterossexual, ponto 0, para a de homossexual, ponto 6. No intervalo, variam-se os percentuais.

No ponto 1, por exemplo, 20% de psiquismo masculino, e 80% de feminino, indo progressivamente dos pontos 2 ao 5, até que no ponto 6, a situação se inverte, para 80% masculino, contra 20% feminino.

Aqui, como o dissemos antes, vale relembrar **Irmão Félix** que, em ***Sexo e Destino***, disse: “Homens e mulheres, em espírito, apresentam certa percentagem mais ou menos elevada de características viris e feminis em cada indivíduo.” ⁽⁸⁷⁾ Ora, é exatamente isso que

87 XAVIER, *Sexo e Destino*, p. 273.

julgamos se pode depreender da Escala Kinsey.

Trazemos o que o **Dr. Américo Nunes** fala sobre a pesquisa de Kinsey, em ***Sexualidade à Luz da Doutrina Espírita***:

Pelos estudos da Doutrina, sabemos que os seres espirituais estão evoluindo e muitos **estacionam, por muito tempo, nos diversos degraus da sexualidade desenfreada, confirmando o pesquisador Kinsey, quando relata que não há classificação sexual estática.** Pode o indivíduo transitar pela heterossexualidade, sem ou com traços homossexuais acidentais, caminhar pela homossexualidade com traços de heterossexualidade acidentais e pela homossexualidade exclusiva. ⁽⁸⁸⁾ (grifo nosso)

A descoberta de Kinsey de “que não há classificação sexual estática”, vem muito a calhar, pois, caso abramos a nossa mente, poderá nos ajudar na maior compreensão do tema.

Como por várias vezes mencionamos o termo psiquismo, será de bom tom ver em ***Memórias, sonhos, reflexões***, o que **Carl Gustav Jung** (1875-1961), psiquiatra e psicoterapeuta suíço, poderia nos dizer.

Consultando o glossário dessa obra lemos o que nele consta sobre “*anima e animus*”:

88 NUNES FILHO, *Sexualidade à Luz da Doutrina Espírita*, p. 85.

Anima e *animus* – Personificação da natureza feminina do inconsciente do homem e da natureza masculina do inconsciente da mulher. Tal bissexualidade psíquica é o reflexo de um fato biológico; o maior número de genes masculinos (ou femininos) determina os sexos. [...] C. G. Jung: “Desde a origem, **todo homem traz em si a imagem da mulher**; não a imagem desta ou daquela mulher, mas a de um tipo determinado. [...] **O mesmo acontece quanto à mulher. Ela também traz em si uma imagem do homem.** [...]”⁽⁸⁹⁾ (grifo nosso)

Não podemos deixar de ressaltar que, em Jung, considerado o fundador da Psicologia Analítica, temos mais uma fonte que nos conduz ao psiquismo duplo do ser humano.

Na obra ***O Livro Vermelho***, Jung faz novas considerações sobre o tema:

O que se passa com a masculinidade? Sabes quanta feminilidade falta ao homem para seu aperfeiçoamento? Sabes quanta masculinidade falta à mulher para seu aperfeiçoamento? Vós procurais o feminino na mulher e o masculino no homem. E assim há sempre apenas homens e mulheres. Mas onde estão as pessoas? **Tu, homem, não deves procurar o feminino na mulher, mas deves procurá-lo e reconhecê-lo em ti, pois tu [o] possuis desde o começo.** Mas gosta de desempenhar o papel da masculinidade,

89 JUNG, *Memórias, Sonhos, Reflexões*, p. 351.

porque isto flui pelo caminho desimpedido do tradicional. **Tu, mulher, não deves procurar o masculino no homem, mas deves aceitar em ti o masculino, pois tu o possuis desde o começo.** Mas isto te diverte e é fácil fazer o papel de mulherzinha, por isso o homem te despreza o feminino. **Mas a pessoa é masculina e feminina, não é só homem ou só mulher.** De tua alma não sabes dizer de que gênero ela é. Mas se prestares bem atenção, verás que o homem mais masculino tem alma feminina, e que a mulher mais feminina tem alma masculina. **Quanto mais homem és, tanto mais afastado está de ti o que a mulher realmente é, pois o feminino em ti mesmo te é estranho e desprezível.** ⁽⁹⁰⁾

[...].

É difícil para o homem mais masculino aceitar seu feminino, pois lhe parece ridículo, sinal de fraqueza e de deselegância. Sim, parece-te como se tivesses perdido todas as virtudes, como se tivesses sido rebaixado. O mesmo se dá com a mulher que aceita seu masculino. ⁽⁹¹⁾ Parece-te uma escuridão. Tu és escravo daquilo que precisas em tua alma. O homem mais masculino precisa da mulher, pois isso é seu escravo. Torna-te tu mesmo

90 N.T.: Em *Tipos psicológicos* (1921), Jung escreveu: “Mulher muito feminina tem alma masculina; homem muito masculino tem alma feminina. Deve-se este contraste ao fato de o homem não ser plenamente viril em todas as coisas, mas possuir, via de regra, certos traços femininos. Quanto mais viril sua atitude externa, mais suprimidos os traços femininos; aparecem, então, no inconsciente? (OC, 6.§ 748 [884]). Ele designa a alma feminina do homem de *anima*, e a alma masculina da mulher de *animus*, e descreve como as pessoas projetam suas imagens da alma sobre os membros do sexo oposto (ibid).

91 N.T.: Para Jung, a integração da *anima* para o homem, e do *animus* para a mulher era necessária para o desenvolvimento da personalidade. Em 1928, ele descreveu este processo, que exigiu a retirada das projeções dos membros do sexo oposto, diferenciando-as e tomando consciência dela em “2q1” (OC, 7 § 296s. Cf. também. *Aion*, 1951. OC, 9/2, § 20s).

mulher ⁽⁹²⁾, e ficarás livre da escravização à mulher. Não te é permitido abandonar a mulher enquanto não souberes caçoar de toda tua masculinidade. Fica-te bem usar uma vez vestes femininas: vão zombar de ti, mas à medida que te tornar mulher, alcançaras a liberdade em relação à mulher e de sua tirania. **A aceitação do feminino leva ao aperfeiçoamento. O mesmo vale para a mulher que aceita seu masculino.** ⁽⁹³⁾ (grifo nosso)

Mantém a mesma linha de raciocínio anterior, mas aqui, ao final da fala de Jung, encontramos algo interessante: “A aceitação do feminino leva ao aperfeiçoamento. O mesmo vale para a mulher que aceita o seu masculino”, parece-nos que está nos dizendo que isso faz parte do nosso processo evolutivo.

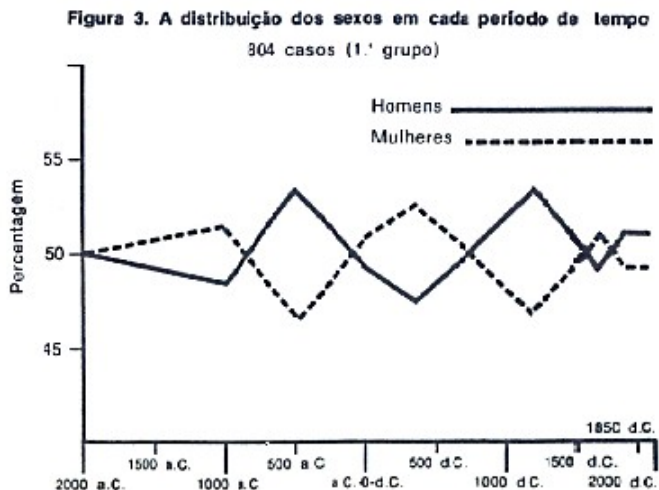
Em ***Recordações de Vidas Passadas***, a psicóloga **Helen Wambach**, apresenta o resultado da pesquisa (1976) em 804 indivíduos, na qual se tem forte indício de que, de fato, os Espíritos nascem algumas vezes como homens, outras como mulheres.

Vejamos o seguinte gráfico ⁽⁹⁴⁾, que representa de um dos itens de sua pesquisa, o que relaciona a encarnações em corpo masculino ou feminino:

92 N.T.:Em vez dessa frase, o esboço corrigido tem: “Mas se ele assumir em si mesmo o feminino, ficará livre da escravidão da mulher” (p. 178).

93 JUNG, *O Livro Vermelho*, p. 203-204.

94 WAMBACH, *Recordações de Vidas Passadas*, p. 105.



Neste gráfico se vê que os indivíduos pesquisados se mantiveram na linha média da humanidade com relação à população de homens e mulheres. Assim, cada indivíduo teve experiência de vida em ambos os sexos, isso é fantástico, pois fecha exatamente com o histórico da humanidade, que gira em torno dos 50%.

Esse resultado, segundo ela, é bem consistente, pois, no universo de pacientes, as mulheres representavam 78% deles. Segundo Wambach, por pesquisas, sabe-se que as mulheres demonstravam uma intenção de vir como homens na encarnação seguinte, o que faria o resultado, caso fosse produto da imaginação, apresentar um maior número de indivíduos homens, portanto, não se manteria a média histórica.

Em ***Vida antes da Vida***, **Helen Wambach** pergunta aos pacientes: “Escolheu você o próprio sexo antes do nascimento?”, vejamos o que ela conta:

[...] o impressionante resultado das respostas a esta pergunta na minha pesquisa consiste em constatar que nenhum dos 750 pacientes sentiu que “seu próprio ego” era masculino ou feminino. **“O próprio ego” em desenvolvimento, que se movimenta e acumula experiências, ao longo de muitas existências** está, na realidade, acima das disparidades sexuais e **deverá incorporar ambas as experiências, vale dizer, os princípios masculino e feminino**, com vistas a atingir entendimento mais profundo. ⁽⁹⁵⁾ (grifo nosso)

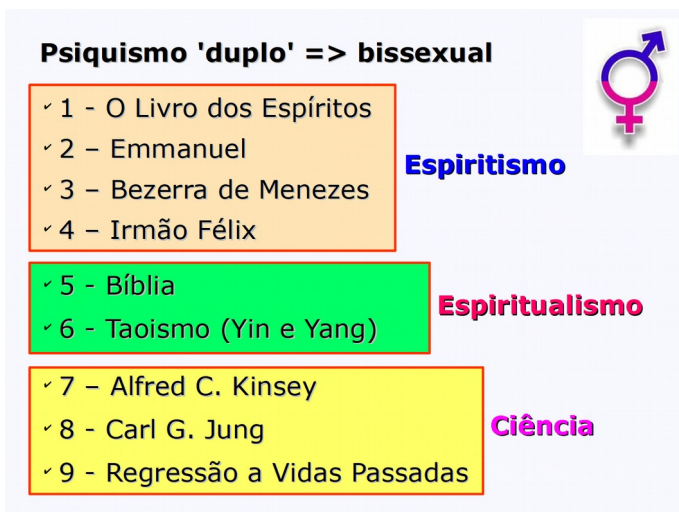
Se o ego, quer dizer, nosso psiquismo, “deverá incorporar ambas as experiências, vale dizer, os princípios masculino e feminino”, isso corrobora o fato de que buscando o aprendizado, reencarnamos em ambos os sexos, e que, num futuro, que não se pode precisar, o nosso psiquismo convergirá para o somatório dessas experiências.

Sobre o que surge na terapia regressiva, em ***Homossexualidade Sob a Ótica do Espírito Imortal***, encontramos uma interessante informação que nos passa o **Dr. Andrei Moreira**:

95 WAMBACH, *Vida Antes da Vida*, p. 86.

Experiências em terapias regressivas revelam que muitos indivíduos vivenciam a identidade homossexual ou bissexual por vidas sucessivas, em diferentes culturas, o que representa um desafio de disciplina emocional quando ocorre o desejo de vivenciar a heterossexualidade na formação da família tradicional e no compromisso de reencontro com os Espíritos afins, em diferentes sexos. ⁽⁹⁶⁾

Resumindo o que até aqui levantamos nas fontes utilizadas que apontam o psiquismo como sendo duplo, ou seja, somos psiquicamente bissexuais.



O interessante disso tudo é que, em nossa pesquisa, não fomos à procura de provar esse psiquismo

duplo, ele surgiu naturalmente das fontes consultadas no decorrer dela.

Curioso também é o fato de que ela convergiu exatamente para o que o **Dr. Andrei Moreira**, diz em ***Homossexualidade Sob a Ótica do Espírito Imortal***, de onde transcrevemos mais duas fontes, visando completar essa nossa lista acima:

É importante observar que **Freud** já salientava que o homem é potencialmente bissexual:

“Em todos nós, no decorrer da vida, a libido oscila normalmente entre objetos masculinos e femininos (...) **A psicanálise possui uma base comum com a biologia, ao pressupor uma bissexualidade original nos seres humanos (como nos animais)**”.⁽⁹⁷⁾⁽⁹⁸⁾ (grifo nosso)

Jorge Andrea⁽⁹⁹⁾, estudando o psiquismo e a energia sexual humana, elaborou um modelo que demonstra algo semelhante [se referindo à Escala Kinsey]. Narra-nos ele que **todo ser humano traz dentro de si as energias sexuais masculinas e femininas**. A presença quase exclusiva de qualquer uma das duas é característico de processo evolutivo em fase inicial, visto que **o Espírito, vivenciando ambos os sexos, vai armazenando em si a memória da experiência e a qualidade energética que lhe forma o**

97 Nota da transcrição: Sigmund Freud, *Psicogênese de um caso de homossexualidade feminina*, volume V XIII.

98 MOREIRA, *Homossexualidade Sob a Ótica do Espírito Imortal*, p. 151.

99 Nota da transcrição: Jorge Andrea, *Forças Sexuais da Alma*, p. 65.

psiquismo. ⁽¹⁰⁰⁾ (grifo nosso)

Vale lembrar **Emmanuel**, que, em *Vida e Sexo*, disse: “A homossexualidade [...] não encontra explicação fundamental nos estudos psicológicos que tratam do assunto em bases materialistas, [...].” ⁽¹⁰¹⁾

Quanto às causas da homossexualidade o **Dr. Andrei Moreira**, em *Homossexualidade Sob a Ótica do Espírito Imortal*, apresenta-nos o item “Pesquisas em busca de causas biológicas para a homossexualidade”, citando:

- ✓ Análises hormonais
- ✓ Análises genéticas
- ✓ Análises anatômicas
- ✓ Análises cognitivas

Um trecho de sua conclusão:

[...] as limitações, tanto da metodologia científica, quando das interpretações e generalizações dos resultados, têm impedido a obtenção de evidências que expliquem totalmente a homossexualidade ou todos os tipos de experiência. **Não há dúvida de que não há conclusão definitiva até o momento na ciência para explicar a natureza da gênese e**

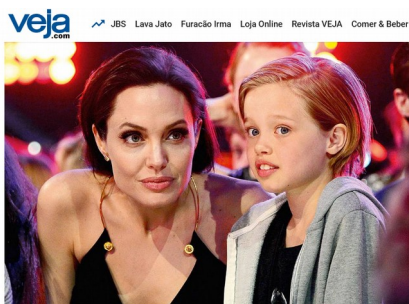
100 MOREIRA, *Homossexualidade Sob a Ótica do Espírito Imortal*, p. 153.

101 XAVIER, *Vida e Sexo*, p. 109.

manifestação da orientação afetivo-sexual homossexual (mesmo a heterossexual permanece um desafio, em verdade). ⁽¹⁰²⁾ (grifo nosso)

As explicações materialistas com suas possíveis causas, não levarão a Ciência a encontrar a verdadeira origem da homossexualidade, uma vez que ela reside, como já dito, no ser espiritual que todos somos.

No site da revista **Veja**, com data de 9 de maio de 2016, encontramos a reportagem de **Fernanda Allegretti**, com o título de



“Crianças trans não estão fingindo Elas existem.”, na qual menciona Shiloh (a criança da imagem) filha da atriz Angelina Jolie:

Em entrevista a Oprah Winfrey em 2008, Brad Pitt disse que **Shiloh, a primeira de seus três filhos biológicos com Angelina Jolie, só queria ser chamada de John**. “John ou Peter. Eu digo: ‘Shi, você quer suco?’ E ela: ‘John. Eu sou John’.” Shiloh tinha então 2 anos. Em 2010, falando à Vanity Fair, **Angelina contou que a filha, àquela altura com 4 anos, gostava de se vestir como menino e queria ser um menino**. Em 2014,

102 MOREIRA, *Homossexualidade Sob a Ótica do Espírito Imortal*, p. 116.

Shiloh, hoje prestes a completar 10 anos, apresentou-se de terno e gravata à cerimônia de estreia de um filme dirigido pela mãe. Brad Pitt e Angelina Jolie estão certos em apoiar o comportamento da filha? Deveriam desestimulá-lo? O que eles fazem ou deixam de fazer afetará o futuro de Shiloh? Há pouquíssima informação científica para orientar pais em situação como a do casal de atores. Mas **um raro estudo com crianças transgênero, publicado no ano passado no jornal Psychological Science**, pode ajudar a jogar luz sobre a questão. O trabalho foi liderado pela psicóloga Kristina Olson, da Universidade de Washington. **Nele, 32 crianças transgênero, com idade entre 5 e 12 anos, foram submetidas a exames como Teste de Associação Implícita para medir a velocidade com que associavam aspectos de gênero masculino e feminino à própria identidade.** Os autores concluíram que as crianças trans mostraram uma identificação tão automática com o gênero que escolheram quanto as crianças cisgênero (que, ao contrário das trans, identificam-se com seu sexo de nascimento). A conclusão de Kristina: “Embora sejam necessários mais estudos, **nossos resultados mostram que as crianças trans não são confusas, rebeldes nem estão simplesmente fingindo ser o que não são. Crianças trans existem, e a identidade que cultivam está bastante arraigada nelas**”. ⁽¹⁰³⁾ (grifo nosso)

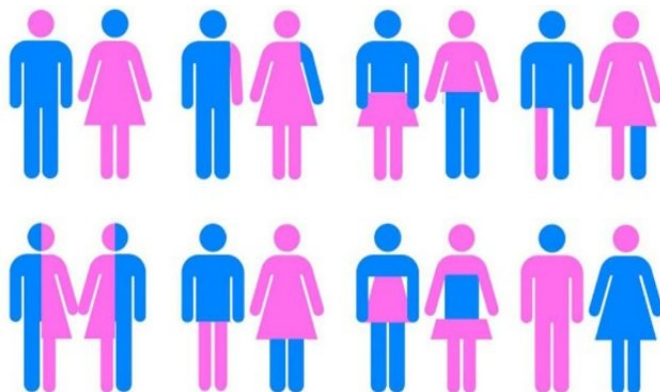
103 ALLEGRETTI, F. *Crianças trans não estão fingindo. Elas existem*. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia/criancas-trans-nao-estao-fingindo-elas-existem>

Essas pesquisas são importantes, pois aos poucos a Ciência, ainda que a passos de tartaruga, vai desvendando esse “mistério”.

É uma pena que os cientistas agem com muita timidez, são raros os que se aventuram a fazer este tipo de pesquisa, com receio de serem achincalhados pelos pares.

No site ***Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades***, encontra-se a reportagem “Nova York agora reconhece 31 diferentes tipos de gênero”, datada de 2 de junho de 2016, autoria de **Vitor Paiva**, destacamos este trecho:

Não há, afinal, nenhuma época histórica em que as identidades de gênero não fossem múltiplas. Em Nova York, porém, a Comissão dos Direitos Humanos decidiu por oficializar essa multiplicidade, rumo a um futuro em que todo mundo possa se sentir devidamente identificado.



A medida é ampla e irrestrita: no lugar de somente duas ou três identidades oficiais, a Comissão apontou nada menos que **trinta e uma nomenclaturas de gênero para serem usadas em âmbitos profissionais e oficiais**. E ai de quem se recusar a fazê-lo, pois os processos podem chegar a seis dígitos, caso fique claro que a pessoa se negou, apesar dos pedidos e dos esclarecimentos de outrem. ⁽¹⁰⁴⁾ (grifo nosso)

Ainda chegaremos lá, basta apenas a Ciência descobrir que somos Espíritos.

Uma opinião que, também, gostaríamos de trazer é a do médico **Dr. Drauzio Varella**, pela popularidade que ele tem junto ao nosso povo, vejamo-la nesta imagem ⁽¹⁰⁵⁾:

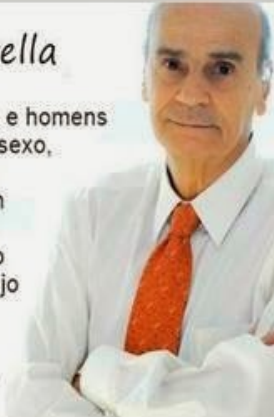
104 PAIVA, New York agora reconhece 31 tipos diferentes de gênero. disponível em: <http://www.ceert.org.br/noticias/genero-mulher/11825/nova-york-agora-reconhece-31-diferentes-tipos-de-genero>

105 http://3.bp.blogspot.com/-TQkDjshjZFM/VTI0CRiebni/AAAAAAAAABIM/f6PUFznagl/s1600/10906_598762510252651_6326845474922972060_n.jpg

SOBRE A HOMOSSEXUALIDADE?

Dr. Drauzio Varella

Sempre houve e haverá mulheres e homens que desejam pessoas do mesmo sexo, porque essa é uma característica inerente à condição humana. Com persistência e determinação, eles podem controlar o comportamento sexual, mas o desejo não. O desejo é uma força da natureza mais íntima de cada um de nós; é água que corre montanha abaixo.



Sociedade, entenda, não tem nada de errado nisso!

O que vem acontecendo é que muitos daqueles que se sentem num “corpo errado”, buscam, como última alternativa, a opção de fazer a cirurgia para a mudança de sexo, no sentido de compatibilizar seu psiquismo com o corpo biológico, ainda que adaptado para tal. É o tema que trataremos no próximo tópico.

Cirurgia para a mudança de sexo

Inicialmente, vejamos o aspecto legal para o procedimento cirúrgico designado de transgenitalismo, pelo qual se muda “[...] a genitália externa e alguns atributos sexuais secundários para ajustar o Corpo e a mente.”⁽¹⁰⁶⁾

Curioso é que ora é usada a expressão “cirurgia **para a** mudança de sexo”, ora a “cirurgia **de** mudança de sexo”, de forma indiscriminada, o que, provavelmente, não faz nenhuma diferença, apenas registramos para que ambas as expressões apareçam em sites de busca na Internet. É nessa “era da tecnologia” temos que agir assim, para não ficarmos invisíveis.

No Brasil, o **Conselho Federal de Medicina**, através da Resolução CFM nº 1.955/2010⁽¹⁰⁷⁾, normatizou os procedimentos visando a mudança de sexo; dela destacamos:

Art. 3º Que a definição de transexualismo obedecerá, no mínimo, aos critérios abaixo enumerados:

- 1) Desconforto com o sexo anatômico natural;
- 2) Desejo expresso de eliminar os genitais,

106 Link: <https://www.encyclopedia.med.br/wiki/Transgenitalismo>

107 PORTAL MÉDICO:

http://www.portalmédico.org.br/resolucoes/CFM/2010/1955_2010.htm

perder as características primárias e secundárias do próprio sexo e ganhar as do sexo oposto;

3) Permanência desses distúrbios de forma contínua e consistente por, no mínimo, dois anos;

4) Ausência de transtornos mentais.

Art. 4º Que a seleção dos pacientes para cirurgia de transgenitalismo obedecerá a avaliação de equipe multidisciplinar constituída por médico psiquiatra, cirurgião, endocrinologista, psicólogo e assistente social, obedecendo os critérios a seguir definidos, após, no mínimo, dois anos de acompanhamento conjunto:

1) Diagnóstico médico de transgenitalismo;

2) Maior de 21 (vinte e um) anos;

3) Ausência de características físicas inapropriadas para a cirurgia.

De parabéns ao Conselho Federal de Medicina, pela regulamentação daquilo que vem acontecendo a nível mundial. E também o felicitamos por estabelecer as condições mínimas para que se faça a cirurgia para mudança de sexo, com isso, certamente, evitará a vulgarização desse procedimento cirúrgico.

Buscaremos, agora, a visão espiritualista, notadamente de alguns Espíritos e também de médiuns renomados.

Dra. Marlene Nobre (1937-2015), apresentou várias entrevistas e mensagens produzidas pelo Chico Xavier, na

obra **Lições de Sabedoria**, duas delas merecem destaque.

Na primeira delas, **Emmanuel** é nominalmente citado como o autor espiritual da mensagem:

FW [Fernando Worn] – O que diz o Mundo Espiritual acerca das cirurgias médicas para a mudança de sexo?

*Em “O Livro dos Espíritos”, Allan Kardec pergunta na Questão 202: “Quando se é Espírito, prefere-se encarnar no corpo de um homem ou de uma mulher?” Os mentores da Codificação Kardequiana responderam: “Isso pouco importa ao Espírito; ele escolhe segundo as provas que deve suportar”. **Evidentemente, as cirurgias médicas para a mudança de sexo se enquadram nos princípios do livre-arbítrio com as respectivas derivações na lei de causa e efeito.** (108) (grifo em itálico do original, em negrito nosso)*

Um pouco mais à frente, a autora registrou a resposta que Chico Xavier deu ao Dr. Sílvio Lemos, que a consideraremos como sendo de **Emmanuel**, pois não podemos esquecer que o dedicado médium sempre se reportava a seu mentor para externar as opiniões. Essa é a razão de termos essa resposta como sendo dele.

Cirurgia para Mudança de Sexo

Dr. Sílvio Lemos – Do ponto de vista espírita,

que pensam nossos benfeitores espirituais, ou o nosso irmão Chico Xavier, sobre as cirurgias para mudança de sexo?

Este é um assunto que vem sendo muito debatido em toda a parte. Nós tivemos uma comunicação de uma pessoa que desencarnou em Paris e se submeteu a esse tipo de cirurgia, trocou o nome, mas, ao chegar no espaço, seus familiares lhe disseram que enquanto fosse o tempo em que devia durar a sua permanência na Terra, ele teria de usar o nome de homem com o qual se caracterizava neste mundo.

É possível, em casos, de pessoas portadoras de dificuldades morfológicas muito grandes, quando a criatura nasce com defeitos congênitos reconhecidos, que se utilize da cirurgia plástica para regenerar-se. É um direito que lhe cabe.

*Agora, **simplesmente por uma questão psicológica, por exemplo, para o homem que nasce com tendências femininas ou para a mulher que manifesta, desde cedo, tendências masculinas, eu creio que, só por isso, não se deve fazer essa cirurgia.***

Vamos esperar que o médico ajude o cliente a pensar muito, porque se o médico encontra um corpo morfológicamente perfeito, com as características masculinas ou femininas, creio que seria contrariar demais a lei de causa e efeito e a necessidade de segregação daquele espírito na cabine do corpo, porque a operação seria apenas uma questão de caça-prazer. (10/96) ⁽¹⁰⁹⁾ (grifo em itálico do original, em negrito nosso)

O Espírito **Joanna de Ângelis**, na obra ***Dias Gloriosos***, cap. 14 - Mudança de Sexo, psicografado por Divaldo Franco, manifesta-se sobre o tema expondo o seguinte:

A questão sexual é muito delicada e profunda, estando a exigir estudos sérios, sem as soluções da vulgaridade, apressadas e levianas, que pretendem resolver as situações conflitivas mediante sugestões para comportamentos insensatos, que violentam as estruturas morais do próprio ser, que passa então a experimentar distonia psíquica íntima ou desprezo por si mesmo, embora mantendo aparência de triunfo que se encontra distante de o haver conseguido.

No momento da concepção, o perispírito é atraído por uma força incomparável às células que se vão formando, nelas imprimindo automaticamente, por força da *Lei de causa e efeito*, o que é necessário à sua evolução, incluindo, sem dúvida, o sexo e suas funções relevantes.

A ingerência externa, alterando-lhe a formação somente trará inconvenientes, prejuízos e distonias morais.

A engenharia genética, à medida que penetrar nas origens da vida física, poderá oferecer uma contribuição valiosíssima, desde que não se imponha a vacuidade de interferir nos quadros superiores da realização e construção do ser humano.

O corpo produz o corpo, que é herdeiro de

muitos caracteres ancestrais da família, que sofre as ocorrências ambientais, mas **só o Espírito produz o caráter, as tendências, as qualidades morais, as realizações intelectuais, o destino...**

Eis por que, **na vã tentativa de mudar-se o sexo**, na formação embrionária ou **noutro período qualquer da existência física, desafia-se a lei de harmonia vigente na Criação, o que provocará distúrbios sem nome na personalidade e na vida mental de quem lhe sofrer a ingerência.**

Todo o corpo merece respeito e cuidados, carinho e zelo contínuos, por ser a sede do Espírito, o santuário da vida em desenvolvimento. No entanto, na área sexual, tendo-se em vista a finalidade reprodutora, o intercâmbio de hormônios poderosos quão relevantes, o ser é convidado a maior vigilância e disciplina.

Educar o sexo mediante conveniente disciplina mental é o desafio para a felicidade, que todos enfrentam e devem vencer.

As amarras aos vícios sexuais vêm retendo milhões de homens e mulheres na retaguarda das paixões, reencarnando-se com difíceis e desafiadores problemas que aguardam dolorosas soluções. E porque se não querem sacrificar, a fim de equacioná-los, permanecem em situações penosas quanto aflitivas.

Todo abuso ao corpo e particularmente ao sexo perpetrado conscientemente, gera dano equivalente, que permanecerá aguardando correspondente solução por aquele que se infligiu a desordem, passando a sofrê-la.

Diante, portanto, de qualquer dificuldade que se experimente, ou em face das decisões graves que aguardam atitude decisória, sempre se poderá perguntar ao Amor como resolvê-las, e esse Amor que se manifesta em toda parte, sem os condimentos das paixões perturbadoras, responderá com sabedoria meridiana que, atendida com cuidado, proporcionará equilíbrio e paz, impulsionando o Espírito pelo rumo bem orientado, pelo qual atingirá a meta para cujo fim se encontra reencarnado. ⁽¹¹⁰⁾ (grifo em itálico do original, em negrito nosso)

As considerações de Joanna de Ângelis, se bem as percebemos, estão no sentido de não ser favorável à cirurgia para a mudança de sexo.

O **Espírito Carlos**, através de Priscila de Faria Gaspar, no livro ***Sexo, Consciência e Amor***, expõe a sua opinião:

Hoje, em dia muitos transexuais submetem-se à cirurgia de reversão sexual, a qual pode trazer certo alívio para a vida carnal, embora não saibamos qual a sua consequência espiritual. **Se, por um lado, devem-se utilizar todos os recursos que Deus nos permite para avaliar nossos sofrimentos, o adiamento de certas provações poderá ser cobrado depois.** No entanto, **o alívio emocional obtido com tal cirurgia pode ser visto como benção divina obtida por mecanismos diante do que já foi**

110 FRANCO, *Dias Gloriosos*, p. 127-128.

vivido! ⁽¹¹¹⁾ (grifo nosso)

Temos, na visão do Espírito Carlos, que não há impedimento algum, ele coloca a cirurgia até como uma “benção divina”; porém, deixa bem claro que possíveis compromissos cármicos adiados, oportunamente, deverão ser resgatados.

Divaldo Franco, externa sua maneira de pensar, conforme se vê na obra **Sexo e Consciência**, onde fornece suas explicações pessoais para a temática, que apesar de serem um pouco extensas, vale a pena transcrevê-las *in totum*:

Algumas pessoas homossexuais e transexuais optam por realizar uma transformação física através da aplicação de hormônios, do implante de próteses ou **da cirurgia de mudança de sexo**, tencionando dar ao corpo uma aparência anatômica que corresponda à sua realidade psicológica. ⁽¹¹²⁾

Essa violência que o indivíduo impõe a si mesmo lhe trará graves danos na atualidade e em futuras reencarnações. Como o psiquismo é o elemento mais importante na relação espírito-matéria, **o ato de detestar o próprio corpo ficará impregnado na organização psíquica e repercutirá na encarnação seguinte.**

111 GASPAR, *Sexo, Consciência e Amor*, p. 66.

112 Nota da transcrição: A cirurgia de mudança de sexo é denominada cientificamente de cirurgia de redesignação sexual ou de transgenitalização. Nota do organizador.

Além disso, as modificações anatomofisiológicas promovidas pela cirurgia de mudança de sexo implicam criar a reminiscência de um corpo que o indivíduo já possuiu e em cuja experiência possivelmente fracassou, necessitando agora permanecer em uma condição fisiopsicológica oposta àquela que lhe trouxe comprometimentos espirituais severos. **Isso nos permite concluir que a tentativa de modificação do sexo é uma proposta desaconselhável** ⁽¹¹³⁾, nada obstante o direito que cada qual possui de agir conforme lhe pareça melhor.

Quando uma cirurgia ou intervenção radical no corpo é feita devido a uma necessidade inevitável, para preservação da saúde, as alterações anatomofisiológicas dela provenientes, não afetam o perispírito que cria matrizes quando de ocorrências de tal porte. Permanece como órgão modelador em condições saudáveis para futuras experiências reencarnatórias. Contudo, **nos casos da transexualidade, quando há amputações ou reconstruções de órgãos, nele ocorre inevitavelmente uma grave lesão**, que é o resultado da contribuição do psiquismo do paciente que deseja driblar as leis da Natureza para exercer o sexo a qualquer preço, com o objetivo de experimentar sensações que a vida lhe negou, estando incurso em um processo de reeducação evolutiva.

113 Nota da transcrição: Ver o livro *Dias Gloriosos*, cap. 14 (Mudança de Sexo). A mesma opinião é apresentada por Chico Xavier no livro *Lições de Sabedoria*, de Marlene Nobre, Ed. Folha Espírita, cap. 37 (Cirurgia para Mudança de Sexo). Nota do organizador.

A transexualidade implica em muitos conflitos psicológicos como é compreensível. ⁽¹¹⁴⁾ Eu conheço alguns indivíduos que fizeram a mudança de sexo...

Na realidade, não há uma mudança completa de sexo. O procedimento cirúrgico modifica a genitália externa, mas a fisiologia do indivíduo não é totalmente transformada. Se um homem se submeter à intervenção cirúrgica e se tornar uma mulher, ele não possuirá tubas uterinas, ovários nem conseguirá a produção dos hormônios específicos que caracterizam uma mulher. Ele se sentirá psicologicamente realizado, mas a sua função sexual será muito mais mental do que física.

A Doutrina Espírita considera que seria muito melhor que ele sublimasse a função sexual, reconhecendo que o seu desafio existencial corresponde a uma prova que lhe foi imposta pelo fato de ter, talvez, utilizado a sexualidade de forma irresponsável em vidas anteriores...

Não obstante, é de vital importância ratificar que o Espiritismo não condena comportamentos, conforme fizeram e ainda fazem diversas doutrinas espiritualistas fundamentadas no conceito de pecado e punição. **Ao afirmarmos que os procedimentos de modificação do corpo provocarão distúrbios que serão percebidos nesta e em futuras reencarnações, isso não representa uma**

114 Nota da transcrição: Para uma análise sobre a transexualidade ver o livro *Loucura e Obsessão*, cap. 5 (Sombras e Dores do Mundo), cap. 6 (Destino e Sexo) e cap. 15 (O Passado Elucida o Presente).

postura discriminatória aos homossexuais e transexuais. Cada ser tem o direito de optar pelo que lhe parece melhor. O Espírito sempre está semeando ao adotar determinadas condutas, colhendo naturalmente os frutos relativos à sua escolha.

Entre os heterossexuais também registro essa forma de violência ao corpo, naquelas situações em que **a mulher, por exemplo, procura intensificar a sua beleza física com finalidade exclusivamente erótica, potencializando sua capacidade de sedução para ser objeto de desejo sexual.** O mesmo acontece com **o homem que utiliza anabolizantes para ganhar massa muscular nas práticas de fisiculturismo,** a fim de enquadrar-se nas exigências modernas da sociedade.

Conforme **já declaramos, quando um indivíduo reencarna com uma forma biológica e com um psiquismo diferente dela, encontra-se em processo de adaptação.** Pelo fato de necessitar adquirir experiências da polaridade na qual renasceu, **ele deve respeitar o corpo biológico, que é o veículo da sua evolução naquele instante.** Porque abusou de uma expressão sexual (masculina ou feminina) e retorna na outra para corrigi-la é evidente que a oportunidade de aprendizado não deve ser menosprezada. Do contrário, ele poderá incidir num processo expiatório provocado pelo choque do psiquismo que se manifesta num corpo cuja estrutura hormonal é incompatível com as suas emoções.

No entanto, **se este indivíduo, masculino ou**

feminino, não pôde resistir ao conflito entre os hormônios e o seu psiquismo, se ele teve necessidade de buscar harmonia afetiva ao lado de alguém do mesmo sexo, as Leis Superiores da Vida não vão considerá-lo um criminoso. Examinarão os seus atos, em qualquer angulação da sua realidade, se lhe ofereceram prejuízos ou benefícios evolutivos, de acordo com a lei de méritos e deméritos, pois este exame do aproveitamento da existência é mal para todos, já que o problema não se encontra na Lei Divina, mas reside na consciência de cada um. Não será a orientação sexual o único aspecto da vida deste ser que será levado em consideração. ⁽¹¹⁵⁾ ⁽¹¹⁶⁾
(grifo nosso)

Divaldo Franco, portanto, se alinha com o pensamento de sua mentora, no sentido de não ser a favor à cirurgia.

O médium **Raul Teixeira** também emite a sua opinião sobre a questão da cirurgia para a mudança de sexo, conforme seu depoimento postado no site do YouTube, página de Rodrigo Sanches. A publicação do vídeo ocorreu em 30 de março de 2017, com o título **Raul Teixeira - Cirurgia de Mudança de Sexo (Visão Espírita)**. Eis o translato do vídeo:

Quais as consequências biopsíquicas durante a

115 Nota da transcrição: Informação encontrada no livro *Sexo e Destino*, de André Luiz/Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, segunda parte, cap. 9. Nota do organizador.

116 LOPES, *Sexo e Consciência*, p. 207-210.

etapa reencarnatória e após a desencarnação advindas da cirurgia de mudança de sexo?

Nós vivemos na Terra sob regime da responsabilidade individual. **Embora saibamos que toda intervenção que se opere sobre o corpo, se não houver um sentido ético justo, determinará consequências, muitas vezes nefastas, para o ser espiritual.**

Obviamente, que a divindade tem lentes muito próprias, um olhar muito específico, para as criaturas transexuais que desejem fazer alterações na sua morfologia genital.

A partir disso, **cabe-nos permitir que a providência divina analise cada caso**, independentemente das análises que já tenham sido feitas pela ética médica, uma vez que nenhum médico realiza essa intervenção sem um sentido que ele analise e verifique que tenha razão de ser.

Obviamente, que respeitamos o livre-arbítrio de todas as criaturas transexuais ou não, que decidam fazer essas cirurgias. Se a medicina chegou a esse ponto, elas são possíveis, elas são passíveis de acontecer.

Nada obstante, **todas as vezes em que incorreremos em determinado tipo de cirurgias, em determinadas buscas, para modificar o nosso corpo, sem que para isso haja um sentido positivo, de acordo com as leis de Deus, todos teremos que herdar as consequências nefastas de tal atitude.** ⁽¹¹⁷⁾ (grifo nosso)

117 Raul Teixeira - Cirurgia de Mudança de Sexo (Visão Espírita) disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=l_TYRBJVsUK

Raul Teixeira, a nosso ver, tende a ser favorável à cirurgia, por respeito ao livre-arbítrio de quem as fazem.

Podemos estar enganados e não ter base alguma para ser contrário ao que, os personagens aqui apresentados, falaram não aprovando a cirurgia, mas acreditamos que se Deus não quisesse que alguma coisa, criada por Ele, fosse mudada, jamais a Ciência humana descobriria os caminhos para realizar qualquer tipo de mudança.

Já pensou, caro leitor, se os partos fossem todos normais e sem anestesia? Um possível receptor de rim que não mais precisaria da hemodiálise, ser condenado a viver toda a sua vida submetendo-se a esse processo mecânico de filtragem do sangue? E os transplantes de órgãos vitais, salvando milhares de vidas, que não poderiam ser feitos? Enfim, quantas vidas podem ser salvas e quantas pessoas têm oportunidade de viver mais dignamente com os transplantes.

Tudo isso não seria mudar o corpo físico de um encarnado e que foi programado exatamente para as experiências de determinada pessoa? Então, seria o caso de só condenar as que mudaram o sexo biológico, para torná-lo, na medida do possível, compatível com o seu estado psicológico?

Respeitamos todas as opiniões contrárias que

apresentamos, mas ainda não estamos totalmente seguros de que seja o melhor caminho não a fazer, apesar de tudo quanto justificaram para não se realizar o procedimento cirúrgico.

Em nosso caso, se tivéssemos um dos filhos numa condição dessa e ele optasse por fazer essa cirurgia para a mudança de sexo, nós, com a maior naturalidade, o apoiariamos psicológica e até financeiramente, caso precisasse. Julgamos que essa é uma situação em que as razões do coração falam bem mais alto.

Logo no início, vimos que a taxa de suicídio entre os transexuais é da ordem de 41%. A questão que colocamos é: se nós na condição de pais estivéssemos diante de uma situação dessa e pensássemos como pais amorosos, o que seria melhor: ter um descendente transmutado fisicamente no sexo oposto ou perdê-lo num trágico suicídio?

Em ***Homossexualidade, Reencarnação e Vida Mental***, o autor **Walter Barcelos**, desenvolve apontamentos a respeito de como deveriam agir os pais, diante da questão: É correto os pais tentarem fazer de tudo para o filho mudar sua “opção” sexual?

Os pais responsáveis, quando deparam com tendências homossexuais no filho, naturalmente, muitos, no primeiro momento, ficarão perplexos,

chocados e traumatizados. Sentem-se abalados emocionalmente, indecisos uns, revoltados outros – dependendo da estrutura psicológica e estrutura moral de cada mãe e de cada pai. Não sabem o que fazer e como se comportar diante da embaraçosa problemática sexual. Querem ajudar para resolver a inversão sexual do filho.

É desafio bem grande aos corações das mães e ao entendimento dos pais para enfrentarem a situação com calma, reflexão e prudência. **Segundo a Doutrina Espírita, as causas da homossexualidade não são nem biológicas, nem químicas, nem fisiológicas,** nem do ambiente familiar ou social e nem propriamente atuação possessiva de espíritos viciados. Tal estrutura psicológica com diversas unidades psíquicas complexas na mente da criança e do adolescente não se formaria com alguns dias, alguns meses ou em poucos anos do período infantil. **Em verdade, as causas são psíquicas e bastante profundas, que se originam no campo mental do espírito reencarnado e que, na maioria dos casos, se revelam a partir da infância e da adolescência.**

[...].

A intenção reparadora de querer mudar a estrutura psicológica integral do filho homossexual para heterossexual seria o mesmo comportamento ilusório e bisonho de intentar destruir um resistente portão de ferro, a golpeá-lo insistentemente com os próprios punhos.

Que os pais e mães amorosos e responsáveis aprendam a lidar com a

problemática psicossexual do filho, cresçam na compreensão devida na diversidade das tipificações da alma humana, na aceitação lúcida e esclarecida de enfrentar tal desafio educacional, para bem se relacionar afetivamente e a conviver de maneira pacífica e respeitosa com as manifestações da complexa personalidade sexual do filho, na experiência do homossexualismo ou da filha experimentando o lesbianismo.

Cada filho é um espírito imortal, que traz o seu destino traçado de conformidade com o seu livre-arbítrio de boa ou má conduta sexual em vidas pretéritas.

Façamos sempre o melhor ao nosso alcance muito especialmente no campo das doações de amor, compreensão e aceitação, a fim de que ele cresça, se desenvolva e viva relativamente feliz, dentro de suas reais possibilidades intelectivas, emocionais psicológicas. ⁽¹¹⁸⁾ (grifo nosso)

Na obra ***Missionários da Luz***, é relatado o processo de reencarnação de Segismundo, no qual é citado “os mapas cromossômicos”, elaborados por orientadores do plano espiritual, especializados em conhecimentos biológicos da existência terrena.

Em razão disso, tem-se entendido que isso ocorre a todos os reencarnantes, o que não nos parece ser bem o correto, tomando-nos desse trecho de uma fala do

Instrutor Alexandre:

118 BARCELOS, *Homossexualidade, Reencarnação e Vida Mental*, p. 139-142.

[...] **Grande percentagem de reencarnações na Crosta se processa em moldes padronizados para todos**, no campo de manifestações puramente evolutivas. Mas outra percentagem não obedece ao mesmo programa. Elevando-se a alma em cultura, conhecimentos e, conseqüentemente, em responsabilidade, o processo reencarnacionista individual é mais complexo, fugindo à expressão geral, como é lógico. [...]. ⁽¹¹⁹⁾ (grifo nosso)

Acreditamos que não estamos presos a uma certa fatalidade, porquanto vários fatores, inclusive externos, podem contribuir para a mudança de um determinado ponto do programa elaborado, visando resolver alguma particularidade surgida no processo evolutivo de um Espírito.

Isso deverá valer mesmo ele já estando encarnado, pois, em nossa maneira de entender, a Lei divina é educativa, não punitiva como geralmente se pensa.

Como nós, os espíritas, devemos agir?

Oportunas estas considerações de **Divaldo Franco**, em ***Sexo e Consciência***, que muito representa a linha de comportamento que todos nós espíritas deveríamos ter, mas, infelizmente, não acontece, pois também temos em nosso meio os homofóbicos e os que, por absoluta falta de conhecimento doutrinário, apontam dedo em riste aos que não têm o psiquismo bem ajustado com o corpo biológico:

O Espiritismo não estabelece normas de comportamento para os outros, uma vez que o seu corpo de princípios não condena as escolhas individuais de qualquer natureza. **Seu papel não é proibir, é orientar, explicitar aspectos novos de determinado problema e apresentar sugestões que podem facilitar a caminhada do ser no rumo da felicidade**, pois cada um responde pelo comportamento que decide adotar. ⁽¹²⁰⁾ (grifo nosso)

Agora apresentaremos da obra ***Pinga-fogo com Chico Xavier***, uma fala desse dedicado médium, que, certamente, inspirado por **Emmanuel**, seu mentor, bem coloca a questão:

120 LOPES, *Sexo e Consciência*, p. 204.

O homossexualismo, tanto quanto a bissexualidade ou bissexualismo como a assexualidade são condições da alma humana. **Não devem ser interpretados como fenômenos espantosos, como fenômenos atacáveis pelo ridículo da humanidade.** Tanto quanto acontece com a maioria que desfruta de uma sexualidade dita normal, aqueles que são portadores de sentimentos de homossexualidade ou bissexualidade são dignos do nosso maior respeito. [...]. ⁽¹²¹⁾ (grifo nosso)

Respeito acima de tudo. Tratar os outros como nós próprios gostaríamos de ser tratados em qualquer situação da vida.

O **Espírito Hammed**, em ***As Dores da Alma***, psicografia de Francisco do Espírito Santo Neto, explica-nos:

[...] **Independentemente da forma de sexualidade que estamos vivenciando no presente, procuremos aceitá-la em plenitude, visto que há sempre, em qualquer condição, a oportunidade de adquirirmos experiências e, por consequência, progredirmos espiritualmente, vencendo desafios e promovendo realizações.**

“... o mal depende principalmente da vontade que se tenha de o praticar. O bem é sempre o bem e o mal sempre o mal, qualquer que seja a posição do homem. Diferença só há quando ao grau de

121 GOMES, *Pinga-fogo com Chico Xavier*, p. 105.

responsabilidade". ⁽¹²²⁾ ⁽¹²³⁾ (grifo em itálico do original, em negrito nosso)

Com esse trecho acima, Hammed conclui o parágrafo no qual fala de circunstâncias evolutivas que nos fazem vir como homens ou como mulheres, fato que, em alguns casos, diz ele, "o Espírito pode vir ocupar uma vestimenta corporal oposta à tendência íntima que vivência." ⁽¹²⁴⁾

Da mensagem ***Sexualidade: homo x hetero...!***, recebida pela médium Lúcia, postada em 13 de maio de 2015, no site do Grupo Mediúnico Maria de Nazaré – CAVILE, ditada pelo **Espírito Irmão Matheus**, da Colônia Espiritual Maria de Nazaré, destacamos este trecho:

A doutrina nos convida a sublimação do sexo em qualquer que seja a conduta sexual, para que o espírito não se mantenha preso às emoções animais e materiais, podendo evoluir mais rapidamente. Ensina-nos que **os espíritos mais evoluídos moralmente já sublimaram o sexo**, pelo amor fraterno e pela simpatia e afinidade. ⁽¹²⁵⁾ (grifo nosso)

É a meta, mas quem não consegue atingi-la não deve ser execrado, pois se fosse para fazer isso todos

122 Nota da transcrição: Questão 636 de *O Livro dos Espíritos*.

123 ESPÍRITO SANTO NETO, *As Dores da Alma*, p 108-109.

124 ESPÍRITO SANTO NETO, *As Dores da Alma*, p 108.

125 IRMÃO MATHEUS (Espírito): <http://cavile.com.br/psicografia-sexualidade-homo-x-hetero/>

nós, por um motivo ou outro, deveremos sofrer também esse dissabor.

Walter Barcelos, em ***Homossexualidade, reencarnação e Vida Mental***, apresenta-nos algumas reflexões bem oportunas:

Cada espírito é livre para fazer o que quiser de sua vida corpórea, afetiva, sexual, psicológica e psíquica. Todo e qualquer indivíduo homossexual tem o pleno direito e a liberdade sagrada de viver seus desejos e sonhos da sexualidade como lhe aprouver, com quem quiser. Contudo seremos escravos da consequência desastrosa de nossos maus atos, nossas más ações, nossas más atitudes, nossas paixões, sentimentos doentios. Se algum de nós se interessa por VIVER EM ESPÍRITO E VERDADE, atendendo aos estatutos da lei de evolução ensinada pelo Cristo de Deus, precisará com urgência educar a si mesmo nas reentrâncias da mente e do coração. ⁽¹²⁶⁾ (grifo nosso)

Nós, que desejamos ser espíritas verdadeiros ou cristãos, **não devemos, de maneira alguma, criticar seus costumes, condenar suas paixões, caluniar sua vida amorosa, zombar de seus trejeitos ou excluir de nossos laços de amizade os companheiros que experimentam o homossexualismo.** Para a boa convivência cristã no meio social em que estamos inseridos, **devemos terminantemente abandonar toda**

126 BARCELOS, *Homossexualidade, Reencarnação e Vida Mental*, p. 96.

espécie de discriminação, as agressividades verbais emocionais ou intelectuais e também a funesta fobia ao homossexualismo. Não cabe a nós julgarmos mesmo que estejamos com a verdade! **Eis que julgar é próprio dos que não sabem amar com perdão e indulgência, compreensão e aceitação.** Respeitemos de coração, sua maneira de ser e saibamos conviver com eles, praticando a verdadeira fraternidade cristã. Eles não dispensam amor, amizade e simpatia: convívio social para viverem com paz, alegria e saúde emocional, tanto quanto os heterossexuais assim também desejam e esperam. ⁽¹²⁷⁾ (grifo nosso)

Mais uma vez, nos é alertado quanto ao não julgar, jamais deveremos nos esquecer de que Jesus disse: *“Não julgueis, para não serdes julgados. Pois com o julgamento com que julgais sereis julgados, e com a mesma medida com que medis sereis medidos.”* (Mateus 7,1-2) Quem sabe quando o Mestre disse *“Não julgueis pela aparência, mas julgai conforme a justiça”* (João 7,24) estava falando de nós.

Uma questão que inevitavelmente surge é: *“Como o Espiritismo vê as uniões homoafetivas?”* Encontramos a resposta no artigo assinado por **Ângela Moares**, disponível no site **Folhetim Espírita**, que julgamos doutrinariamente correta:

127 BARCELOS, *Homossexualidade, Reencarnação e Vida Mental*, p. 120.

Uma vez existindo o amor, o respeito e o companheirismo entre os parceiros, como é o caso de uniões estáveis, não existe implicação espiritual pelo fato de serem do mesmo sexo. A homossexualidade pode ser facilmente entendida através do fenômeno da reencarnação, no qual um espírito pode precisar vivenciar o sexo oposto, mas ao reencarnar, ainda não se sente ajustado ao novo corpo e suas necessidades. Outros ainda podem vir com a polaridade sexual invertida por necessidade de enfrentar as dificuldades de cunho social inerentes a nossa época, como forma de crescimento moral.

Em todos os casos, vale ressaltar que nossa postura para com os homossexuais deve ser a mesma em relação a todos nossos irmãos, conforme a moral evangélica, praticando o mesmo respeito e acolhimento carinhoso, que gostaríamos que nos fossem dedicados. ⁽¹²⁸⁾

Acreditamos que mais dia, menos dia o termo homossexual cairá em desuso, sendo, naturalmente, substituído por **homoafetivo**. Inevitavelmente, o primeiro induz a que se pense em “relação sexual”, quando, na verdade, não implica obrigatoriamente nisso, pois, de uma maneira geral, as relações entre as pessoas têm muito mais a ver com o sentimento de amor.

Outra pergunta que paira no ar seria: “*É certo a adoção por casais homossexuais?*” Responde-nos o

128 MOARES, *Como o Espiritismo vê as uniões homoafetivas*. Disponível em: <http://folhetimespirita.blogspot.com.br/2014/02/como-o-espiritismo-ve-as-unioes.html>

médium **José Raul Teixeira**, numa postagem no site do **Grupo de Estudo Allan Kardec**, do qual transcrevemos:

O amor não tem sexo. Como é que podemos imaginar que o melhor para uma criança é ser criada na rua, ao relento, submetida a todo tipo de execração, a ser criada nutrida, abençoada por um lar de casal homossexual? Muita gente assevera que a criança corre riscos. Mas como? Nós estamos acompanhando as crianças correndo riscos nas casas de seus pais heterossexuais todos os dias. Outros afirmam que a criança criada por homossexuais poderá adotar a mesma postura, a mesma orientação sexual. O que também é falso. A massa de homossexuais do mundo advêm de lares heterossexuais. Então, teremos de concluir que são os casais heterossexuais que formam os homossexuais. Logo, não devemos entrar nessa discussão que é tola e preconceituosa. **Aquele que tem amor para dar que dê.** ⁽¹²⁹⁾ (grifo nosso)

Muito bem, preconceito: jamais!

No site da revista **Exame**, uma publicação da Abril Comunicações S.A., encontramos o artigo “Filhos de pais gays crescem tão bem quanto os de casais heterossexuais”, do jornalista **Lucas Agrela**, publicado em 04 de julho de 2018, cujo teor transcrevemos:

129 Raul Teixeira, opinião: <http://grupoallankardec.blogspot.com.br/2016/06/certo-adocao-por-casais-homossexuais.html>

CIÊNCIA

Filhos de pais gays crescem tão bem quanto os de casais heterossexuais

Estudo científico analisou quase 400 casais com filhos e traçou suas condições psicológicas

Por **Lucas Agrela**



(monkeybusinessimages/Thinkstock)

São Paulo – Um **estudo** sobre pais do mesmo sexo concluiu que seus filhos são tão bem psicologicamente ajustados quanto os de casais heterossexuais – ou mesmo melhores. Conduzida por psicólogos da Universidade de Sapienza de **Roma** e da Universidade do **Texas**, de Austin, a pesquisa envolveu quase 400 casais.

Feito com base em questionários, o estudo consultou 195 pais heterossexuais (que tiveram filhos sob condições naturais), 70 casais de homens, que tiveram filhos com uma mulher (algo como barriga de aluguel), e 125 casais de

mulheres, com concepção por doação de esperma.

As perguntas feitas aos pais foram “Quanto vocês avaliam que a sua família é funcional?”, “Quais são os pontos fortes, fracos e características sociais dos seus filhos?” e “Qual é a avaliação que faz de si mesmo enquanto pai?”. Os resultados foram compilados e analisados estatisticamente.

Os pesquisadores destacaram que as crianças com pais gays e mães lésbicas foram reportadas mostrando menor ocorrência de problemas psicológicos do que filhos de pais heterossexuais.

O estudo foi analisado pela comunidade científica e publicado no *Journal of Developmental and Behavioral Pediatrics*.

Ainda assim, ele tem algumas limitações. Ele não é longitudinal, quando pesquisadores acompanham os participantes de uma pesquisa ao longo dos anos, e é baseado em questionário, o que deixa a conclusão sujeita ao que se chama de viés.

No contexto científico, o novo estudo faz sentido e se encaixa em uma série de outros levantamentos e pesquisas feitas em diferentes regiões do planeta.

Em 2010, por exemplo, uma análise de 33 estudos sobre o bem-estar de crianças criadas por pais homossexuais concluiu que não há evidências, em termos sociais, educacionais, comportamentais e emocionais, que elas sejam piores do que os filhos de casais heterossexuais.

(¹³⁰) (grifo e cor do original)

A conclusão do estudo, que vemos no último parágrafo, vem exatamente ao encontro do que Raul Teixeira disse, trata-se, de uma certa maneira, de uma prova científica da normalidade comportamental das crianças criadas por casais homossexuais.

Em ***Sexualidade à Luz da Doutrina Espírita***, Dr. **Américo Nunes**, assim argumenta:

Alguns autores ligados à parte científica, na vasta seara doutrinária espírita, relatam que, na homossexualidade, haveria troca de energias iguais, acarretando desequilíbrio energético, desestruturando os campos vitais produzindo distúrbios de ordem psíquica. Acontece que a teoria na prática é outra coisa, (grifo do original) existindo casais homossexuais, tanto masculinos como femininos, **fiéis na relação e, perfeitamente, ajustados à realidade, sem apresentarem quaisquer distúrbios de ordem psíquica.** São indivíduos bem integrados à sociedade, executando suas tarefas com honestidade e bom desempenho. Revelam-se como pessoas normais, tranquilas e equilibradas, embora a conduta sexual seja diferente e marcante.

Em verdade, o que leva ao equilíbrio e à estabilidade energética dos parceiros,

130 AGRALE, *Filhos de pais gays crescem tão bem quanto os de casais heterossexuais*, disponível em: <https://exame.abril.com.br/ciencia/filhos-de-pais-gays-crescem-tao-bem-quanto-os-de-casais-heterossexuais/>

envolvidos na prática sexual (homo ou heterossexual), é a afinidade recíproca, a atração magnética regida pelo verdadeiro amor entre as criaturas, divino em sua essência.

Muitas pessoas que agridem os homossexuais com palavras ásperas e antifraternas podem até estar praticando uma relação heterossexual, sem fidelidade e não alicerçada em sentimentos mais profundos.

Nas ligações homossexuais, firmadas no amor e respeito recíprocos, mesmo existindo polaridades energéticas semelhantes, a paz exteriorizada pelo casal reflete harmonização e, conseqüentemente, equilíbrio energético. Portanto, dois espíritos que se amam, mesmo encarnados em polaridades iguais, podem se completar sob o ponto de vista energético e emocional. ⁽¹³¹⁾ (grifo nosso, exceto o indicado como da transcrição)

Um pouco mais à frente, **Dr. Américo Nunes** arremata categórico:

Todos os que lançam pedra sobre os homossexuais, até perseguindo e odiando, poderão, em próxima encarnação, em respeito à lei de causa e efeito, passar por essas mesmas experiências sexuais desarmônicas, como aprendizado, aprendendo, então, a respeitar os semelhantes e entendê-los. ⁽¹³²⁾ (grifo em itálico do original, em negrito nosso)

131 NUNES FILHO, *Sexualidade à Luz da Doutrina Espírita*, p. 70-71.

132 NUNES FILHO, *Sexualidade à Luz da Doutrina Espírita*, p. 75.

Não há como fugir desta inexorável assertiva “[...] *aquilo que o homem semear, isso também ceifará*” (Gálatas 6,7).

É chegado o momento de colocarmos outras causas para a homossexualidade, para ampliar nossa compreensão e não achar que somente a reencarnação explica todos os casos.

O **Espírito Camilo**, pela psicografia de Raul Teixeira, conforme registrado em ***Desafios da Vida Familiar***, nos esclarece algo importante, especialmente para que não se leve tudo à conta de uma só causa. Além da reencarnação, são abertas outras vertentes; diz ele que:

A homossexualidade tem incontáveis raízes, diversas razões, dentre as quais temos a **influência educacional** que, atravessando a infância e a mocidade, predispôs a pessoa aceitar a proposta homoerótica como sua experiência de proa, a mais importante.

Encontramos **interferências culturais; imposições da curiosidade; pressão obsessiva** por parte de entidades vingadoras, que se prestam a se desforçar de processos cruéis sofridos no passado reencarnatório, impingidos pela “presa” de agora.

Junto a isso, achamos ainda **as questões expiatórias** em que indivíduos, que carregam bagagem de culpa pela prática abusiva ou

degenerada da sexualidade ou pelo mau uso do sexo na relação com terceiros, quando fê-los sofrer de muitas maneiras, em passadas existências, retornam à Terra com inclinações inversivas, cujas raízes se acham na inconsciência profunda do ser, mas que, mesmo assim, tais comprometimentos eclodem à tona, na consciência lúcida, impondo constrangimento, vergonha, medo, conflitos vários ao seu portador que, então, carecerá não só de apoio profissional da análise psicológica, como necessitará intensamente da orientação da Doutrina Espírita, para reforçar-lhe a coragem de arrumar o próprio íntimo, a partir do entendimento da sua situação, do seu ajustamento ao serviço fraternais que o amor estabelece, sem maiores tormentos.

Como, no mundo, **todos vivem processos de dualidade emocional, em razão das bases da reencarnação**, uma vez que **são os mesmos os Espíritos que animam corpos de homens e de mulheres** ⁽¹³³⁾, ora eclodem impulsos considerados como claramente masculinos, ora surgem outros, tipificados como plenamente femininos, o que se vai organizando com o passar do tempo, na medida em que se vai dando o amadurecimento desses impulsos anímicos em nível consciente.

Esses impulsos internos que podem chegar à tona de ser psicológico, ou manter-se ocultos, como realidade interna que só o próprio é capaz de registrar, podem ser responsáveis pelas explosões machistas ou feministas, com as quais pretende, atormentadamente, esconder os conflitos de identidade emocional, que tanto incomodam

133 Nota da transcrição: Kardec, Allan. *O Livro dos Espíritos*, perg. 201.

àqueles que se arrastam no mundo em processos de acertos com a consciência, em processos expiatórios.

Não é sem motivo, pois, que Deus permite que todas essas experiências de ajustamento da alma, de aprendizado e crescimento, se deem durante o trajeto evolucionar sobre o planeta.

Como a cada um será conferido segundo suas obras (¹³⁴), como ensinou o Homem de Nazaré, deixemos que atuem as celestes determinações, porque somente colheremos o fruto do que houvermos plantado. (¹³⁵) (grifo nosso)

Portanto, várias são as causas e a reencarnação explica alguns casos, se não deixássemos isso claro, estaríamos agindo como os fanáticos de carteirinha, que só enxergam um lado da questão.

Em ***Adolescência e Vida***, por intermédio de Divaldo Franco, a mentora **Joanna de Ângelis** fornece explicação para o surgimento de alguns casos. Vejamos o que ela disse:

Aprofundando mais a sonda nas psicogêneses do homo e do bissexualismo, o Espírito, em si mesmo, é sempre o modelador da sua organização através do corpo intermediário – o perispírito – que plasmou uma anatomia corretora para os desmandos pretéritos na área do sexo, preservando a psicologia anterior, portanto

134 Nota da transcrição: Mt. 16:27.

135 TEIXEIRA, *Desafios da Vida Familiar*, p. 55-56.

diferente da anatomia.

O homem tirano e pervertido que explorou mulheres, que as submeteu às suas paixões lúbricas e as infelicitou, por necessidade de evolução **recomeça no corpo com a forma feminina e as aptidões psicológicas masculinas**. Da mesma maneira, *a mulher que viveu da sensualidade e da perversão*, havendo contribuído para sofrimentos nos lares equilibrados ou produzido dilacerações nas almas, **renasce no corpo masculino com as matrizes psicológicas femininas** ou em dificuldade de identificação sexual...

Vemo-los, na infância, desde os primeiros instantes do seu desenvolvimento, revelando interesse, usando roupas e apresentando ademanes do sexo oposto ao seu, e, ao crescerem, demonstrando maior soma de caracteres divergentes, inclusive na área da afetividade.

Nenhuma restrição a essas manifestações, perfeitamente naturais no decorrer do desenvolvimento e conquista evolutiva, passando pelas várias expressões da forma orgânica no sexo, a fim de somarem os valores e significados de um como os de outro – *anima e animus, yang e yin* – no processo de formação de um ser ideal, harmônico, saudável. ⁽¹³⁶⁾ (grifo em itálico do original, em negrito nosso)

Acreditamos que Joanna de Ângelis está pontuando a origem de alguns casos, talvez mesmo a maioria, mas

não se deve generalizar aplicando a todos os casos de crianças que manifestam desejo em se comportar e agir nos moldes do sexo oposto.

Finalizando, trazemos esta fala de Divaldo Franco...



(Essa é a nossa selfie ao arrogamos de juiz ¹³⁷)

[...] muitas pessoas são agressivas com o homossexual devido ao fato de terem conflitos semelhantes. E como não admitem suas dificuldades nem se dispõem a trabalhá-las, exteriorizam-nas contra outros, com ira, pois gostariam de ter a mesma coragem para assumir a sua orientação sexual. Por isso, ao hostilizar o indivíduo homossexual a pessoa está projetando a sua própria imagem e tentando agredi-la para libertar-se do conflito. (¹³⁸)

Será que o confrade **Divaldo Franco** exagerou na dose, quando disse ser a causa da agressão os conflitos

137 Juiz: <https://veg11.com.br/site/images/stories/nao-julgar.jpg>

138 LOPES, *Sexo e Consciência*, p. 211.

semelhantes do indivíduo? Parece-nos que não, pois, ao que tudo indica, já se tem respaldo acadêmico (¹³⁹):

ÉPOCA

HOMOFOBIA - 11/04/2012 18h01 - Atualizado em 11/04/2012 18h30

TAMANHO DO TEXTO A- A+

Homofobia pode ser reação de desejo retraído pelo mesmo sexo, diz estudo

Segundo pesquisa internacional, aversão a homossexuais é mais frequente entre gays que não aceitam sua própria orientação sexual

REVISTA EPOCA

Tweetar Curtir 83 mil G+ in Share



Estudo conduzido por universidades americanas e britânicas sugere que a homofobia é mais comum em indivíduos que possuem desejos retraídos pelo mesmo sexo. Tal preconceito cresce ainda por culpa de pais autoritários que reprimem tais desejos, diz a pesquisa publicada na edição de abril do periódico *Journal of Personality and Social Psychology*.

O presente texto tem como base o material que montamos com slides, para desenvolver palestras sobre esse delicado tema.

Conseguimos que uma das palestras fosse gravada, assim, quem quiser assistir ao vídeo, que não é uma gravação profissional, em que desenvolvemos o

139 Reação Desejo Retraído:
<http://revistaepoca.globo.com/Sociedade/noticia/2012/04/homofobia-pode-ser-reacao-de-desejo-retraido-pelo-mesmo-sexo-diz-estudo.html#>

tema, favor acessar o nosso site www.paulosnetos.net (¹⁴⁰).

Que todos nós possamos ser iluminados por Jesus para que nos despertemos para a máxima evangélica de *“amar ao próximo como a si mesmo”* (Mateus 22,39; Marcos 12,31) no sentido mais amplo do termo e com isso tratar os homossexuais com mais amor, menos ódio, mais tolerância, menos preconceito.

140 <https://paulosnetos.net/palestras/video/homossexualidade-kardec-ja-falava-sobre-isso>

Referências bibliográficas

- BARCELOS, W. **Homossexualidade, Reencarnação e Vida Mental**. Votuporanga, SP: Editora Didier, 2009.
- BUSIN, V. M. **Homossexualidade, religião e gênero: a influência do catolicismo na construção da auto-imagem de gays e lésbicas**. (tese de mestrado), 2008.
- CHUECCO, F. **Quase humanos?** In Newton – Tecnologia, Ciência e Vida, nº 2, São Paulo: Sinapse, s/d., p. 26-32.
- EHRMAN, B. D. **Pedro, Paulo e Maria Madalena**. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- ESPIRITO SANTO NETO, F. **As Dores da Alma**. Catanduva, SP: Boa Nova, 1998.
- FIGUEIREDO, R. **O Testemunho dos Sábios**. Catanduva, SP: Boa Nova, 2013.
- FRANCO, D. P. **Adolescência e Vida**. Salvador: LEAL, 2000.
- FRANCO, D. P. **Dias Gloriosos**. Salvador: LEAL, 2000.
- FRANCO, D. P. **Loucura e Obsessão**. Brasília: FEB, 2018.
- FRANCO, D. P. **Sexo e Obsessão**. Salvador: LEAL, 2002.
- GASPAR, P. F. **Sexo, Consciência e Amor**. Santa Luzia, MG: Editora Cristo Consolador, 2013.
- GOMES, S. **Pinga-fogo com Chico Xavier**. Catandubas, SP: InterVidas, 2010.
- JUNG, C. G. **Memórias, Sonhos, Reflexões**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.
- JUNG, C. G. **O Livro Vermelho**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.
- KARDEC, A. **O Livro dos Espíritos**. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1866**. Araras, SP: IDE, 1993.
- LOPES, L. F. (org) **Sexo e Consciência**. Salvador, BA: LEAL, 2013.
- MOREIRA, A. **Homossexualidade sob a Ótica do Espírito Imortal**. Belo Horizonte, AME Editora, 2012.

- NOBRE, M. ***Lições de Sabedoria: Chico Xavier nos 23 anos da Folha Espírita***. São Paulo: Editora Jornalística Fé, 1997.
- NUNES FILHO, A. D. ***Reencarnação - Questão de Lógica***. Capivari, SP: EME, 2017.
- NUNES FILHO, A. D. ***Sexualidade à Luz da Doutrina Espírita***. Rio de Janeiro: CELD, 2007.
- PEREZ, A. ***Desafios da Sexualidade***. Capivari, SP: EME, 2015.
- PIRES, J. H. ***Mediunidade (Vida e Comunicação)***. São Paulo: Edicel, 1987.
- TEIXEIRA, R. ***Desafios da Vida Familiar***. Niterói: Editora Fráter, 2012.
- TRICCA, M. H. O. ***Apócrifos IV - Os Proscritos da Bíblia***. São Paulo: Mercury, 2001.
- VALADÃO, R. F. ***A Relevância Moral da Homossexualidade na Perspectiva Espírita***. Niterói, RJ: arquivo PDF, 2011,
- WAMBACH, H. ***Recordado Vidas Passadas***. São Paulo: Pensamento, 1997.
- WAMBACH, H. ***Vida Antes da Vida***. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1988.
- XAVIER, F. C. ***Ação e Reação***. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- XAVIER, F. C. ***No Mundo Maior***. Rio de Janeiro: FEB, 1984.
- XAVIER, F. C. e VIEIRA, W. ***Sexo e Destino***. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- XAVIER, F. C. ***Evolução em Dois Mundos***. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- XAVIER, F. C. ***Missionários da Luz***. Rio de Janeiro: FEB, 1986.
- XAVIER, F. C. ***Vida e Sexo***. Rio de Janeiro: FEB, 2010.

Internet

AGRALE, L. *Filhos de pais gays crescem tão bem quanto os de casais heterossexuais*, disponível em: <https://exame.abril.com.br/ciencia/filhos-de-pais-gays-crescem-tao-bem-quanto-os-de-casais-heterossexuais/>. Acesso em: 26 jul. 2018.

ALFRED KINSEY: https://pt.wikipedia.org/wiki/Alfred_Kinsey. Acesso em: 07 set. 2017.

ALLEGRETTI, F. *Crianças trans não estão fingindo. Elas existem*. In: <http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia/criancas-trans-nao-estao-fingindo-elas-existem>. Acesso em: 07 set. 2017.

AQUINO, F. *Palavras a um jovem homossexual*, disponível em: <https://formacao.cancaonova.com/afetividade-e-sexualidade/homossexualidade/palavras-a-um-jovem-homossexual/> Acesso em: 15 dez. 2018.

ARAÚJO, P. '*Não aceitava vestir roupa de menino*', diz mãe de criança que trocará nome, 04.02.2016, disponível em: <http://g1.globo.com/mato-grosso/noticia/2016/02/tentou-cortar-o-penis-aos-3-anos-diz-mae-de-menino-que-trocara-de-nome.html>. Acesso em: 07 set. 2017.

Artigo: *Menino gêmeo, de 4 anos, ama se vestir como menina e mãe apoia sua decisão*:

<http://www.gadoo.com.br/noticias/menino-gemeo-de-4-anos-ama-se-vestir-como-menina-e-mae-apoia-sua-decisao/>. Acesso em: 07 set. 2017.

BÍBLIA ONLINE: http://www.bibliaon.com/1_corintios_6/. Acesso em: 22 abr. 2005.

Bissexual: <http://salutemedicina.it/wp-content/uploads/2014/01/ermafroditismo.jpg>. Acesso em: 28 jul. 2012.

Bonobos se beijando:

http://www.awf.org/sites/default/files/media/news/2016-12_article-header-image-template-021417.jpg. Acesso em :27 jul. 2018.

BUSIN, V. M. *Homossexualidade, religião e gênero: a influência do catolicismo na construção da auto-imagem de gays e lésbicas*, disponível em:

<https://pt.scribd.com/document/294049975/BUSIN-Homossexualidade-Religiao-e-Genero>. Acesso em: 15 dez. 2018.

Campanha contra hemofobia – diversidade de gêneros:

<http://avozdaserra.com.br/sites/default/files/colunas/19-05-16.jpg>. Acesso em: 07 set. 2017.

Capa:

https://4.bp.blogspot.com/-dkOT6SJdaZY/VrnlQQGrEdI/AAAAAAAAALts/nVI_I76noXg/s1600/Drw%2B00.jpg. Acesso em: 07 set. 2017.

Drauzio Varella, opinião: http://3.bp.blogspot.com/-TqkDjshjZFM/VTI0CRiebnI/AAAAAAAAABIM/f6PUFznagtI/s1600/10906_598762510252651_6326845474922972060_n.jpg
Acesso em: 07 set. 2017.

DUNHAM, W. *Diferenças genéticas entre gorilas e humanos são de apenas 1,6%*, disponível em:
<https://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimas-noticias/reuters/2016/03/31/diferencas-geneticas-entre-gorilas-e-humanos-sao-de- apenas-16.htm>. Acesso em: 27.10.2018.

Escala Kinsey: <http://regiogay.com/wp-content/uploads/2015/05/grafkinsey.jpg>. Acesso em: 07 set. 2017.

Expressões da sexualidade, <http://www.primeiranoticia.ufms.br/upload/images/infografico-transexualidade-baixa-qualidade.JPG>. Acesso em: 17 fev. 2019.

FERREIRA, V. D. *Homossexualidade à luz da doutrina espírita*. Disponível em:
<http://jeebc.blogspot.com.br/2011/06/homossexualidade-luz-da-doutrina.html>. Acesso em: 07 set. 2017.

Garotas: <http://www.fotoshot.com.br/wp-content/uploads/aqui-tem-belas-garotas-2-32.jpg>; http://4.bp.blogspot.com/-o-CISpTdLCQ/UnCNWVPJmzI/AAAAAAAAAtKw/K_H2UVEzFZQ/s1600/531917_10200807059591323_145336124_n.jpg;
<http://www.jedilol.com.br/wp-content/uploads/2012/10/olhos-claros-34.jpg>;
http://acidcow.com/pics/20090716//16/kim_petras_07.jpg; 5ª: autorizada pela própria; e
http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/01/150113_trans_puberdade_1k. Acessos em: 24 jun. 2015.

Gravura egípcia:

http://4.bp.blogspot.com/_b66LgzdGyTE/S7Oqvvgb8PRI/AAAAAAAAAlc/Fo9e9A3jSq0/s320/niankhkhnum_and_khnumhotep_poster-

- p228301915833108106tdar_210.jpg. Acesso em: 07 set. 2017.
- HAMANN, R. *Algoritmos já podem identificar orientação sexual por análise facial*, disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/software/121847-algoritmos-identificar-orientacao-sexual-analise-facial.htm>. Acesso em: 09 set. 2017.
- Homem x mulher (adaptado cromossomos):
http://www.gruporpf.com.br/product_images/i/639/06__40699_zoom.jpg. Acesso em: 07 set. 2017.
- HYPESCIENCE, *10 animais que praticam a homossexualidade*. Disponível em: hypescience.com/10-animais-que-praticam-a-homossexualidade. Acesso em: 07 set. 2017.
- IRMÃO MATHEUS, *Sexualidade: homo x hetero...!*:
<http://www.cavile.com.br/psicografia-sexualidade-homo-x-hetero/>. Acesso em: 07 set. 2017.
- Juiz: <https://veg11.com.br/site/images/stories/nao-julgar.jpg>. Acesso em: 07 set. 2017.
- Karl-Maria Kertbeny:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Karl_Maria_Kertbeny. Acesso em: 27 jul. 2018.
- Kim Petras – Barbie:
<http://nemtodameninaebarbie.wordpress.com/2010/01/16/kim-petras/>. Acesso em: 07 set. 2017.
- MELDAU, D. C. *Homossexualidade no reino animal*. Disponível em: <http://www.infoescola.com/biologia/homossexualidade-no-reino-animal/>. Acesso em: 07 set. 2017.
- MENCATO, S. D. P. *Homossexualidade na história – um pouco de como tudo começou*, disponível em:
https://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=9009. Acesso em: 27 jul. 2018.
- Menino/menina: <http://thumbs.dreamstime.com/z/menino-e-menina-16128040.jpg>. Acesso em: 07 set. 2017.
- MOARES, A. *Como o Espiritismo vê as uniões homoafetivas* in:
<http://folhetimespirita.blogspot.com.br/2014/02/como-o-espiritismo-ve-as-unioes.html>. Acesso em: 07 set. 2017.
- New York:

<http://www.ceert.org.br/noticias/genero-mulher/11825/nova-york-agora-reconhece-31-diferentes-tipos-de-genero>. Acesso em: 07 set. 2017.

No espelho:

https://ichef-1.bbc.co.uk/news/950/cpsprodpb/7DC9/production/_101210223_joana2_full.jpg. Acesso em: 27 jul. 2018.

Psiquismo que comanda:

<https://www.idrlabs.com/static/i/kinsey-scale/pt/1.png>, adaptada. Acesso em; 17 fev. 2019.

PORTAL MÉDICO:

http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2010/1955_2010.htm. Acesso em: 07 set. 2017.

Raul Teixeira, Adoção por casais homossexuais:

<http://grupoallankardec.blogspot.com.br/2016/06/e-certo-adocao-por-casais-homossexuais.html>. Acesso em: 07 set. 2017.

Raul Teixeira - *Cirurgia de Mudança de Sexo (Visão Espírita)*

disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=l_TYRBJVsUk. Acesso em: 12 set. 2017.

Reação desejo retraído:

<http://revistaepoca.globo.com/Sociedade/noticia/2012/04/homofobia-pode-ser-reacao-de-desejo-retraido-pelo-mesmo-sexo-diz-estudo.html>#Acesso em: 07 set. 2017.

Religião foco de homofobia:

http://www.paulopes.com.br/2013/08/religiao-eh-grande-foco-gerador-de-homofobia.html#.V_36LCSYHct. Acesso em: 07 set. 2017.

SENADO FEDERAL, *Constituição da República Federativa do Brasil*, disponível em:

<http://livraria.senado.leg.br/ebook.constituicao>. Acesso em: 07 set. 2017.

SOARES, W. *Educação sexual: precisamos falar sobre Romeo...*, 01.02.2015, disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/80/educacao-sexual-precisamos-falar-sobre-romeo>. Acesso em: 06 set. 2017.

Tai Chi:

http://4.bp.blogspot.com/-qNbaojt75Sw/Uwta3RrILNI/AAAAAAAAAR4/Ks_2Jm3Sgn0/s1600/tao.jpg. Acesso em: 06 set. 2017.

TRANSGENITALISMO:

<https://www.encyclopedia.med.br/wiki/Transgenitalismo>. Acesso em 14 set. 2018.

TREIGUER, C. S. *Homossexualidade à luz da Doutrina Espírita*.

Disponível em <http://www.cefran.org.br/homossexualidade—luz-da-doutrina-esprita>. Acesso em: 07 set. 2017.

Vídeo sobre o caso de Ryland: <https://www.youtube.com/watch?v=jahSz5j1Zel>. Acesso em: 20 abr. 2005.

VIEIRA, C. A. *Bonobo*, disponível em:

<https://www.infoescola.com/animais/bonobo/>. Acesso em: 26 jul. 2018.

WILKON, M. F. *Homossexualidade na Bíblia*, disponível em

www.youtube.com/watch?v=GmbAD8Eh3nY. Acesso em: 07 set. 2017.

Zoey:

http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/01/150113_trans_puberdade_lk. Acesso em: 07 set. 2017.

Indicações sobre o tema

1 - Algumas opiniões sobre homossexualidade:

Drauzio Varella: <https://www.youtube.com/watch?v=rqi-UTb9f9Y>

Divaldo P. Franco: <https://www.youtube.com/watch?v=yi5BjC0Guo8>

Divaldo P. Franco: <https://www.youtube.com/watch?v=Jgb6RTiz8ZM>

Raul Teixeira, Divaldo Franco e Chico Xavier: <https://www.youtube.com/watch?v=V0DP7Slu4CE>

2 - Filmes sobre homossexualidade:

Ryland: <https://www.youtube.com/watch?v=jahSz5j1Zel>

Orações para Bobby: <https://www.youtube.com/watch?v=qprpqngVVuY>

Minha vida em cor-de-rosa:

<http://clubedofilmegratis.com.br/minha-vida-em-cor-de-rosa-1997-transformacao/>

3 - Homossexualidade e a Bíblia

Muro Pequeno: <https://www.youtube.com/watch?v=OYy2Vn15xVI&feature=youtu.be>

Morel Felipe Wilkon: <https://www.youtube.com/watch?v=GmbAD8Eh3nY>

4 - Confissão de Austin e Aaron Rhodes

<https://www.youtube.com/watch?v=L3K0Cj8usPU>

5 - Fantástico: quem sou eu?

<http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2017/03/quem-sou-eu-conheca-criancas-transgeneros-na-estreia-da-nova-serie.html>

<http://especiais.g1.globo.com/fantastico/2017/quem-sou-eu/>



Paulo da Silva Neto Sobrinho é natural de Guanhães, MG. Formado em Ciências Contábeis e Administração de Empresas pela Universidade Católica (PUC-MG). Aposentou-se como Fiscal de Tributos pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais. Ingressou no movimento espírita em Julho/87. Escreveu vários artigos que foram publicados em seu site www.paulosnetos.net e alguns

outros sites Espíritas na Web, entre eles:

✓ **O Portal do Espírito:**

<http://www.portalespirito.com/paulosns/paulosns.htm>

✓ **Geec:**

<http://www.geec.org.br/portal/index.php/articelistas/paulo-neto-estudos-espiritas-e-biblicos>

✓ **Era do Espírito:**

http://www.aeradoespirito.net/ArtigosPN/INDICE_ArtigosPN.html

Autor dos livros: a) impressos: 1) A Bíblia à Moda da Casa, 2) Alma dos Animais: Estágio Anterior da Alma Humana? 3) Espiritismo, Princípios, Práticas e Provas, 4) Os Espíritos Comunicam-se na Igreja Católica, 5) As Colônias Espirituais e a Codificação e 6) Kardec & Chico: dois missionários; b) Ebook: 1) Racismo em Kardec?, 2) A Reencarnação tá na Bíblia, 3) Manifestações de Espírito de pessoa viva (em que condições elas acontecem) e 4) Homossexualidade, Kardec já falava sobre isso.

Belo Horizonte, MG.

e-mail: paulosnetos@gmail.com

Tel.: (31) 3296-8716